FUNDADORES
H. E. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, bon—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 7 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 263
PREÇO DA ASSIGNATURA Porto: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, $2400—Brazil semestre, $2900 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, $3400.—Pagamento adiantado
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Correios e telegraphos

O aperfeiçoamento das communicações telegrapho-postaes exerce salutar influencia no desenvolvimento economico do paiz, pois constitue symptoma bastante elucidativo do incremento das transacções commerciaes e das operações financeiras que tendem sempre a expandir-se, alargando o vasto campo da sua acção.

Em Portugal as communicações telegrapho-postaes attingiram um grau de desenvolvimento que colloca o Estado na obrigação de prestar a tão importante ramo de serviço publico a desvelada attenção que elle merece.

Assim, o relatorio e balanço da administração geral de correios e telegraphos, relativos á gerencia de 1917-1918 demonstram que os serviços administrativos de tão importante e util ramo da actividade do Estado, se acham organisados de uma fórma modelar, fazendo honra á repartição por onde são elaborados, isto é, á direcção dos serviços de contabilidade.

Do escrupulo observado na confecção do relatorio e balanço, constituem provas elucidativas mais que sufficientes para se ajuizar com precisão dos resultados geraes da administração dos correios, telegraphos e telephonios, a copiosa documentação exarada em mappas e estatisticas criteriosamente organisadas, e a clareza, o methodo e a exactidão das contas que vêem revelar a importancia da exploração no paiz dos serviços dos correios e dos telegraphos.

Não nos surprehende que assim succeda, sabendo que as contas do relatorio e do balanço foram elaboradas pelo distincto funccionario e director dos serviços de contabilidade snr. Alvaro Gaya, que durante bastantes annos occupou o alto cargo que desempenha, com grande zêlo e comprovada proficiencia.

Oxalá que os louvores merecidos e justos por nós tributados á organisação administrativa dos correios e telegraphos, se podessem tambem endereçar aos proprios serviços telegrapho-postaes que, infelizmente, vêem provocando, dia a dia, amargas queixas do publico, dadas as faltas e as insufficiencias observadas em taes serviços sujeitos a atrazos e a demoras, que occasionam sérios transtornos.

Folheando o relatorio, verifica-se que a exploração dos serviços de correios e telegraphos rendeu na gerencia de 1917-18, cerca de 86% contos, somma de que o Estado participa 25 %, ou sejam perto de 21½ contos.

O exame das contas denuncia ainda e sob os melhores auspicios, o augmento progressivo das receitas provenientes da venda de sêllos de franquia e de porteado, e rendimentos de telegraphia nacional e internacional, representados pelas verbas de 282, 155 e 404 contos, respectivamente em relação ás receitas de igual proveniencia liquidadas na gerencia de 1916-17.

Vem a proposito referir que o movimento de telegrammas nacionaes e internacionaes no anno de 1917 se representa pela avultada cifra de 2.791:930, é só pelo que diz ás cidades de Lisboa e Porto, sendo o rendimento colhido de cerca de 757 contos.

Os resultados da gerencia da administração dos correios e telegraphos foi, pois, deveras auspicioso, tendo os lucros liquidos excedido em 472 contos os da gerencia anterior. N'estas condições a administração geral acha-se n'uma situação favoravel de prosperidade, contando com meios bastantes para melhorar as condições da exploração dos serviços telegrapho-postaes, e podendo tambem fazer face a qualquer despeza de caracter extraordinario, exigida pelas necessidades urgentes dos serviços.

A' vista d'isto indispensavel é que os serviços telegrapho-postaes passem pela grande transformação que as circumstancias actuaes reclamam.

I. A.

INTERIOR

BRAGA, 6.—Na lista das obras a effectuar pela camara municipal, por meio do emprestimo de 300 contos, não vêmos mencionada a rua transversal entre o largo da S. João do Souto e o campo da Vinha, que ainda desde ha muito estudada e traçada, e cujo dispendio não seria grande, sabendo-se que uma parte do terreno para essa rua é da cêrca do antigo paço archi-episcopal, hoje na posse do Estado.

Essa obra é indispensavel, pela sua reconhecida utilidade.

—Realisou-se hontem o casamento do snr. João Baptista Rebello Junior, funccionario publico em Vianna do Castello, com a snr. D. Maria Leonor Teixeira Marques, gentil filha do snr. José Augusto Marques, general reformado, residente na Povoa de Lanhoso.

—O dia de hoje tem sido de rigoroso inverno.

—O snr. tenente-coronel Lopes de Azevedo desistiu da sua candidatura a deputado independente por Guimarães.

—No hospital encontra-se em perigo de vida José Rodrigues, ferreiro, que na segunda-feira, á noite, em Real, foi esfaqueado por João Milhano e Antonio Pinto, o primeiro dos quaes foi preso hontem, tendo fugido o segundo. Ao tribunal se deu conta da occorrencia.

—Termina em 15 do corrente o praso para a entrega nas regedorias dos manifestos da producção do milho e feijão, batas de regallo e vinho.

—Está aberto na Agencia do Banco de Portugal o concurso para escripturarios das agencias do norte do paiz, terminando o praso em 22 do corrente. Os requerentes prestarão provas em 16 de dezembro, devendo apresentar varios documentos, cuja nota se acha na Agencia d'esta cidade.—*B. E.*)

★ *VIANNA DO CASTELLO, 6.*—Por falta de numero não reuniu no dia 1 a deliberativa da Junta Geral, ficando marcada para o dia 11, ás 9 horas da tarde.

—Estamos sob um temporal desfeito. O Lima, devido á chuva que tem cahido, engrossou muitissimo e leva grande corrente.

—Foi nomeado solicitador na comarca de Carvoeira o snr. Arthur Menezes, director do «Echos de Carveira».

—O chefe Santos, procedendo a investigações sobre o tubo de fazendas praticado no estabelecimento do snr. Aurelio Ramos, em Carpenteiros, descobriu o seu auctor, o celebre gasmo Satanaz.

—O regedor de Mujães, snr. Domingos Miranda, apprehendeu hontem 20 duzias de ovos, que foram vendidos n'aquella freguezia.

—Na matriz realisou-se hoje o casamento religioso do snr. Manoel de Passos Couto Vianna, com a snr.ª D. Maria Romana. Ás nossas muito sinceras felicitações.

—O agente civico snr. Arthur Villas Boas, capturou José Gonçalves da Silva, de Affife, que diz ser desertor e sobre quem recahem suspeitas.

—O snr. administrador do concelho, acompanhado da policia, apprehendeu hontem, em Barrosellas, 36 gallinhas e 21 duzias de ovos, que haviam sido açambarcados.

—Pela administração do concelho foram publicados editaes prohibindo a mendicidade nas ruas a individuos de fóra do concelho.

—A auctoridade administrativa está tomando providencias para que seja illuminada a nova avenida.—(*B. S.*)

★ *OVAR, 5.*—Auriu hoje, com uma frequencia de 60 alumnos, a escola primaria superior, ultimamente creada. Funciona na casa onde esteve installado o Collegio Julio Diniz, sexo masculino, que acabou.

—As quatro campanhas de pesca, que exercem a sua industria no Furadouro, têem feito este anno, até esta data quantia superior a 240:000$000, oscillando o preço da sardinha entre 68000 e 108000 réis o milheiro.

Diz-se que no futuro anno se estabelecem mais duas campanhas.

—Continuam os generos alimenticios a venderem-se por preços exhorbitantes. O assucar, algum que ha, tem-se vendido a 1$800 e 2$000 réis o kilo. O milho continúa a 2$500 e 3$000 réis o alqueire de vinte litros, o feijão a 6$700, o trigo a 5$000 e o centeio a 4$500 réis.

—Tem chovido estes dias alguma coisa, o que beneficiou os campos e as batatas, pois não tem havido bruxas nem pastos para os gados.—(*C.*)

Noticiario

Creches "O Commercio do Porto,,

As snr.as D. Helena de Souza Dias Ribas e D. Helena de Souza Dias enviaram-nos as quantias de 5$800 e 6$000 réis, respectivamente, como sendo as suas mensalidades de outubro e novembro, para a filial das Creches *O Commercio do Porto*, em Lordello do Ouro, onde as caridosas senhoras são desveladas zeladoras.

Bem hajam todos os beneméritos que, com o seu obulo abençoado, auxiliam estas sympathicas instituições.

Cumprimento de legado

Da snr.ª D. Maria Pinto dos Santos Guimarães, em cumprimento de uma das disposições testamentarias de seu fallecido irmão Manoel de Souza Monteiro, recebemos a quantia de réis 20$800 para distribuirmos por pobres dos arredores da residencia que foi do saudoso extincto, perto da capella de Nossa Senhora da Conceição, á praça do Exercito Libertador, ou sejam os das freguezias de Paranhos, Cedofeita e Ramalde, conforme expressa vontade do testador, a qual desde já vamos satisfazer.

Participações commerciaes

Os snrs. Francisco Maria Assa Castello Branco e Eloy José Monteiro participam-nos que foi dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a firma social Castello Branco & Monteiro e constituida uma nova sociedade de que fazem parte os mesmos, com o activo e passivo da extincta firma, e com os seus antigos empregados snrs. Alberto Moreira Alves e Alfredo Acurcio de Almeida Vaz.

Esta sociedade adoptou a firma Castello Branco, Monteiro & C.ª.

—Informam-nos os snrs. Carlos Coimbra Pacheco, Horacio Fernandes de Barros e Joaquim Moreira Pacheco Coimbra, de que constituiram uma sociedade commercial, sob a razão social de Pacheco Barros & C.ª, para a exploração n'esta praça, á rua Formosa, do ramo de commissões, consignações e conta propria.

—Participam-nos E. Garin de Cocconato & C.ª, de Nice, que constituiram, com o titulo «The Portugal», uma sociedade para desenvolver e multiplicar as relações commerciaes e industriaes entre Portugal e a França, contando com elementos de valor na Riviera e no sueste da França.

Juros da divida publica

Começa no dia 12 do corrente e termina no dia 30 de dezembro o pagamento dos juros do 2.º semestre de 1919 das inscripções de coupon, sendo a quantidade maxima de 3:000 coupons pagos por dia.

Os juros das inscripções de assentamento pagam-se: de 12 a 14 do corrente, os averbados a Bancos, corporações ou herenças; e desde o dia 15 aos restantes juristas, por ordem alphabetica, conforme o annuncio adeante.

Partido Republicano Portuguez

Faz hoje a sua apresentação pelas 9 horas da noite, no Centro Republicano Democratico, o candidato a deputado na eleição do proximo domingo, snr. Albino Pinto da Fonseca, major da administração militar.

As commissões parochiaes pódem procurar as listas no Centro Republicano Democratico.

OS ACONTECIMENTOS

Presos em transito

Vindos de Vizeu, deram entrada no Aljube os presos politicos rev. Abel de França Castro Moura, e snrs. Leão Cabral Sacadura e Carlos Neves Coimbra, que vêem responder no Tribunal Militar Especial.

Com o mesmo fim, tambem veio de Alijó o snr. Roberto Paulo Moreira Rangel.

Interrogatorio

Esteve hontem sendo largamente interrogado o preso politico ex-tenente-coronel de reserva snr. Aragão, que se encontra detido no Aljube.

Policia de emigração clandestina

Não são os vencimentos, mas as ajudas de custo que os agentes de policia de emigração clandestina ainda não receberam desde maio ultimo, o que para esses modestos funccionarios representa serias difficuldades.

Irmãsinhas dos Pobres

Novas adhesões temos recebido para se prestar auxilio ao Asylo dos Velhinhos das Irmasinhas dos Pobres, a fim de auxiliar esta instituição a sahir das difficuldades que lhe lam obtervando a sua acção benefficente.

Recebemos mais:

D. Maria Candida Alves Ferreira..	5$000
Aurelio e José Ferreira.....	5$000
Duarte Gonçalves de Sá e esposa	5$000
M, M. M.....	2$500
Transporte...	943$300
	960$800

Faculdade Technica

Reuniu hontem, em sessão ordinaria, o conselho da Faculdade Technica da Universidade do Porto, sob a presidencia do director snr. Luiz Couto dos Santos.

Entre outros assumptos, foi versado o ingresso de alumnos de outras escolas na Faculdade, a mais antiga escola de engenharia do paiz, com um nome honroso e com serviços incontestaveis á causa publica.

Accentuou-se que a entrada na Faculdade Technica, como alias succede com a entrada nos cursos propriamente de applicação (4.º anno) do Instituto Superior Technico de Lisboa, reclama uma preparação scientifica, que hoje se faz com a Faculdade de Sciencias, do Porto, Lisboa e Coimbra, como se faz nos tres primeiros cursos do Instituto Superior Technico e que poderá ser feita em outras escolas e institutos, desde que se organisem n'ellas devidamente os estudos.

Não ha, pois, razão alguma para a creação de qualquer Instituto Superior Technico no Porto, que seria uma dispendiosa e injustificavel duplicação.

O conselho resolveu que a Faculdade Technica, com o concurso das outras Faculdades e do Senado universitario, faça sentir aos poderes publicos a sem razão de pretensões formuladas no sentido da creação de um Instituto Superior Technico no Porto, visto as funcções que a elle competiriam estarem a ser desempenhadas pela nossa escola de engenharia, na qual só é possivel admittir quem se acha habilitado com os preparatorios para realisar os cursos de engenharia nas condições em que elles devem ser feitos e por o que o ensino tem sido convenientemente aperfeiçoado e de modo a tomar caracter essencialmente pratico.

Foi nomeada uma commissão para, desde já, dar o devido andamento ao assumpto, de modo a estabelecer a verdadeira doutrina e a esclarecer devidamente a opinião publica.

Os estudantes da Faculdade Technica, pela sua parte, inicia-ram tambem um caloroso movimento de reclamação contra as pretensões injustificaveis que têem vindo a publico.

Instrucção militar

Tendo recomeçado no passado domingo, dia 2 do corrente, esta instrucção, a inspecção de infantaria da 3.ª divisão do exercito previne todos os interessados de que devem apresentar-se, immediatamente, nos respectivos cursos.

Como é já do conhecimento geral, esta instrucção é para todos os mancebos nascidos nos annos de 1898, 1899, 1900, 1901 e 1902, sendo apenas dispensados os que já se encontram incorporados no serviço de exercito, ou foram pelas respectivas juntas de recrutamento classificados «isentos definitivamente».

Para os faltosos, contém o respectivo regulamento disciplinar varias penas, que pódem ir até sete dias de cadeia, para cumprir immediatamente, ou servir um anno no effectivo, além do tempo a que por lei forem obrigados, quando incorporados no serviço militar.

Para os mancebos que frequentem esta instrucção com aproveitamento, confere tambem o respectivo regulamento disciplinar varias recompensas, taes como: premios, louvores, dispensas das lições, dispensa das primeiras quatro a oito semanas no acto da incorporação no serviço militar, promoção a primeiro cabo após a escola de recrutas, etc.

A mesma inspecção de infantaria previne que na proxima semana começa, sem excepção alguma, a mandar capturar todos os faltosos.

Na Casa de Reclusão
—Evasão de um preso

Hontem, de manhã, ao proceder-se na Casa de Reclusão á contagem dos presos, verificou-se faltar o alferes de cavallaria 4, Pedro Xavier Pedrosa, que tomou parte no combate de Lamego contra as forças republicanas.

Estava condemnado pelo tribunal militar especial a 17 annos de presidio militar.

Por suspeita de cumplicidade na fuga do alferes Pedrosa foi detido um soldado de infantaria 31, em serviço na Casa de Reclusão.

Na policia de investigação criminal

Foi enviado hontem para juizo o cabo de policia de investigação criminal, João da Fonseca Motta, que, como referimos, foi o auctor do desapparecimento de objectos de ouro e dinheiro que se encontravam n'uma gaveta da secretaria do chefe snr. Cardoso.

No tribunal prestou fiança, que lhe foi arbitrada em 2:000$000.

Carro de bois ao rio

Ante-hontem, á tarde, quando o carreiro Domingos Ferreira, de Paranhos, passava com um carro de carvão no caes da Estiva, os bois assustaram-se, indo cahir ao rio Douro com o carro.

Acudiram os barqueiros Antonio Coelho Tavares, Renato Monteiro, do Muro dos Bacalhoeiros, e Americo Maria Lobão, de Gaya, que conseguiram salvar os bois e retirar o carro do rio.

O carvão perdeu-se todo.

Professorado primario

UM ALMOÇO DE HOMENAGEM

Como fôra previamente annunciado, realisou-se hontem a 1,30 da tarde, no Palacio de Crystal, o almoço de homenagem ao snr. Joaquim José da Trindade, inspector do circulo escolar oriental do Porto e promovido pelos professores primarios do mesmo circulo.

Foram tres horas e meia de vivo enthusiasmo e d'aquella communicativa expansão que une os espiritos animados da mesma fé e educados no mesmo culto—a fé inestructivel n'um futuro prometteder para a Nossa patria de sempre e o culto sagrado da instrucção fecunda para o nosso povo de amanhã.

A' mesa tomou a presidencia o homenageado, tendo á sua direita o snr. Henrique Sant'Anna, director da Escola Normal, e á esquerda o snr. Manoel Martins de Oliveira, e n'esse momento a banda do Asylo do Terço executou o hymno nacional, ouvindo-se muitos vivas á republica, á Patria e ao inspector snr. Trindade.

Depois do lauto repasto, cujo *menu* esmerado bastante honrou os creditos já firmados do snr. Lehmann, gerente do restaurante do Palacio, iniciou a série dos brindes o snr. dr. João Gomes de Oliveira, enaltecendo as qualidades moraes e intellectuaes do snr. Joaquim José da Trindade e lamentando o lapso de que foi victima aquelle inspector.

Seguidamente, o orador referiu-se á perseguição movida contra os professores da Fontinha e acrescentou que o snr. Trindade, tendo-se apresentado, por essa occasião, ao commissario de policia, indispôz-se violenta e juvenilmente contra essa perseguição em nome da honra individual e das instituições vigentes.

Dito isto, o snr. dr. Gomes de Oliveira leu uma mensagem de saudação ao snr. Joaquim José Trindade, redigida em termos altamente elogiosos e assignada por todos os professores do bairro oriental do Porto. D'ella resplgamos os seguintes periodos finaes, que em si concretisam todo o intuito da manifestação consagrada.

«Segundo a bella nota da «De Natura Rerum» «a creança quando nasce chora com razão: esperam-n'a immensos desgostos através da vida!» O sceptico poeta dizia a verdade. A proval-o está o facto que motivou esta nossa manifestação de hoje. Já no declinar de uma longa carreira cheia de brilho e de austeridade, esperava-o um dos maiores dissabores com que póde ser attingido um funccionario publico.

Felizmente, s. exc.ª o ministro da instrucção, por certo melhor informado, reconsiderou, annullando a portaria de 22 de julho ultimo. Rejubilamos com o facto, e queremos patentear esse jubilo vindo apresentar ao homem de caracter impoluto, ao inspector exemplar e ao republicano intemerato, as nossas saudações e o preito das nossas homenagens.»

Usaram ainda da palavra, congratulando-se pela homenagem a que estavam assistindo, os snrs. Henrique Sant'Anna e Cardoso Junior, e o snr. dr. Gomes de Oliveira procedeu, então, á leitura das adhesões recebidas e da correspondencia dirigida ao snr. Joaquim Trindade, citando cartas, telegrammas e officios de numerosos professores de todo o paiz, taes como, seguindo a sua ordem, dos snrs. Antonio Mello, Antonio Fonseca Costa, da escola, Torquato Fernandes, Eugenio Medina, Alferes de Albuquerque, Vidal Oudinot, D. Albertina Ribeiro, D. Bertha Soares Vieira, D. Aurea Judith Amavel, Euzebio de Queiroz, Antonio José de Souza, D. Maria Pinheiro, D. Maria Ernestina Lage, etc.

Voltando a fallar, o snr. Cardoso Junior ergueu um brinde á imprensa, que os convidados seus representantes agradeceram, e, depois, o homenageado, confessando-se extremamente penhorado pelas deliciadas expressões de sympathia que lhe haviam sido dirigidas, saudou tambem a imprensa, na qual disse reconhecer uma das alavancas mais vigorosas para o triumpho do progresso e da civilisação mundiaes.

Ao concluir o seu brilhante discurso, o orador abraçou o decano do professorado primario do Porto, declarando que, ao fazel-o, abraçava igualmente todos os professores d'esta cidade.

O almoço terminou cerca das 4 horas da tarde, entre grandes salvas de palmas, vivas ao homenageado, á Patria e á republica, e executando a banda do Terço novamente «A Portugueza».

Assistiram a esta bella festa de confraternisação as snr.as D. Quiteria Julia de Souza, D. Dulce Emilia Araujo Oliveira, D. Aurora Rosa Emilia de Azevedo, D. Emilia Elvira Santos Silva, D. Maria Eugenia Vaz Sant'Anna, D. Armenia Carreira, D. Filomena Monteiro, D. Etelvina Santos Silva, D. Delfina Lopes, D. Ludovina da Costa, D. Antonia Janeiro, D. Zelia Guerra, D. Antonia Cerqueira, D. Adelia Cerqueira, D. Maria Julia Cardoso, D. Maria Almeida e Silva, D. Emilia Aguiar, D. Maria Motta Soares, D. Deolinda Pinto Mello, D. Alda Silva, D. Adriana Cruz, D. Ermelinda Flora Ribeiro, D. Miquelina Mattos, D. Stella Braga, D. Judith Gonçalves, D. Emilia da Costa, D. Maria Amelia Teixeira, D. Celeste do Couto Oliveira e D. Lucinda Alves Antunes, e os snrs. Alferes Costa Pereira e Henrique Sant'Anna, Francisco Cardoso Junior, Florentino Borges, José Soares David, Candido Pinto Ribeiro, Augusto Lessa, Agostinho Moura, Joaquim de Sá, Manoel de Castro Guerra, Eugenio Miranda, Antonio Joaquim Soares, José de Carmo Alho, Augusto Alves Oliveira, João Gonçalves e José Domingues Geraldes, José Joaquim Rodrigues dos Santos, José Antonio de Sousa, João Gomes de Oliveira e Miguel Martins de Oliveira.

A snr.ª D. Filomena Monteiro representava o professorado de Gondomar.

Ao homenageado foi tambem entregue uma pasta de magnifico labor artistico, obra do distincto industrial de ourivesaria snr. Joaquim Montinho da Costa.

O serviço de electricos

Solicitam-nos que chamemos a attenção da administração da Companhia Carris para a insufficiencia do serviço de electricos pelo que respeita á linha 20, onde apenas circulam dois carros, servindo uma zona bastante populosa e percorrendo uma area bastante extensa.

D'este modo succede serem bastante reduzidas as viagens e haver sempre uma aglomeração de passageiros que a lotação dos carros não comporta. Para obviar a estes inconvenientes, tornava-se indispensavel augmentar as carreiras com mais um carro, o que traria palpaveis beneficios ao publico.

Esperamos que a administração da Companhia Carris attenda o pedido, que se nos afigura de toda a justiça.

Policia de investigação criminal

Parte amanhã para Mirandella, em gozo de 30 dias de licença, o snr. dr. João Baptista da Silva, inspector de policia de investigação criminal.

Sport

Sporting contra Bemfica, no dia 1 de dezembro no Porto

Do jornal «O Sport de Lisboa» transcrevemos o seguinte:

«A iniciativa, que partiu do Foot-ball Club do Porto, não deve passar despercebida, pois trata-se de um acontecimento sensacional.

Pela primeira vez os dois rivaes de ha muitas épocas vão bater-se em campo estranho e perante um publico tambem estranho.

Não têem a excital-os um publico facciosa e incorrecto, e que, civado de partidarismo, origina conflictos e perturba a marcha regular do desafio, enervando por essa fórma os jogadores.

Jogarão serenos, na plena posse de todas as suas faculdades, sem a preoccupação de agradar aos seus partidarios, e sem a depressão moral causada por apupos e inconvenientes insolitas.

Terão, sem duvida, a animar o seu trabalho e a encoraja-los os applausos do publico do norte, mas esses applausos hão-de ser os que de justiça lhe couberem, como premio da sua actuação.

Oxalá ambos os Clubs, honrando as tradições das suas bandeiras e honrando o nome de *foot-ball* lisboeta, desenrolem, perante os aficionados do Porto, um jogo digno de dois campeões e que possa merecer o titulo de uma brilhante tarde de *foot-ball*.»

Club Fluvial Portuense

No proximo sabbado, pelas 9 horas da noite, realisa-se n'este Club uma luzida *soirée*, para solemnisar o 43.º anniversario d'aquella agremiação e para distribuição dos premios aos vencedores das provas *sportivas*.

Accidente de automovel

No sabbado passado, sahiram do Porto em automovel, em direcção a Pinhel, a fim de visitarem as obras das quédas do Rio Côa, os snrs. Arthur Sergio, membro da direcção da Empreza, Antonio Alexandre Souto, delegado do conselho de administração da mesma Empreza, engenheiro Simão Valdez Trigueiros de Martel, e engenheiro A. S. Chenevix French. Acompanhou-os o nosso amigo e collaborador, snr. José Victorino Ribeiro.

Depois da visita, em regresso ao Porto na tarde-feira á tarde, o automovel soffreu *derapage*, no sitio de Rio Demel, a cinco kilometros áquem de Trancoso. O carro sahiu violentamente da linha da estrada, galgando um gaestal, semeado de enormes pedras, e ficando muito damnificado. Dos passageiros, apenas o snr. Arthur Sergio recebeu um largo ferimento na face, sahindo os outros illesos, ou com ligeiras contusões.

Pedidos os soccorros para Trancoso, em breve compareceu no local um automovel conduzindo o snr. D. João de Almeida Saldanha e Quadros (Tavarede), que ha muito exerce o cargo de administrador do concelho, acompanhado do snr. dr. Abel de Campos, distincto clinico e sub-delegado de saude.

Prestados no local os primeiros cuidados ao ferido, foi este conduzido ao Hotel Central Trancosense, e depois de novamente soccorrido, seguiu em automovel para Vizeu, por não haver em Trancoso os elementos indispensaveis para o tratamento. Os snrs. dr. Abel de Campos e Antonio Alexandre Souto, seguiram com o ferido para aquella cidade, e na madrugada vieram para o Porto os dois engenheiros. Foi o ultimo a partir, o snr. José Victorino Ribeiro, que regressou anteontem de Trancoso por Celorico da Beira e Pampilhosa, onde tomou o comboio correio de Lisboa.

Este nosso amigo pede-nos que consignemos, em seu nome e no dos seus companheiros de viagem, a gratidão de que são devedores ás pessoas de Trancoso que lhes prestaram n'este lance os seus serviços. O snr. D. João de Almada foi inexcedivel de dedicação para com os viajantes, não se poupando a sacrificios, e porão generosamente a disposição do ferido e dos seus companheiros, o alto valimento da sua distincta personalidade.

Deseja tambem o nosso amigo que não deixemos de mencionar o nome do snr. Ernesto Caldeira, cujas aptidões de enfermeiro voluntario, dedicadissimo, foram muito uteis ao ferido no acommodamento do transporte, não só em Trancoso, mas no trajecto até Vizeu, onde o acompanhou, juntamente com o medico, n'uma solicitude extremamente carinhosa.

Classes trabalhadoras

Operarios da industria de mobiliario

Em assembleia magna reuniu esta classe, para apreciar a resposta dos snrs. industriaes sobre o augmento de salario. Resolveram em harmonia com a lembrança dos mesmos industriaes, nomear-se uma commissão de seis membros para se tratar do assumpto.

Operarios texteis

Foi distribuido largamente por todas as fabricas d'esta industria, um manifesto dirigido á classe textil.

Hoje deve effectuar-se uma reunião magna, para tratar da carestia da vida, augmento de salarios, horario de trabalho e bases para a organisação do Syndicato Unico da Industria Textil do Porto.

Os operarios das fabricas de fiação e tecelagem de lã e algodão, assim como os das fabricas de malhas, devem comparecer hoje, pelas 8 horas da noite, no largo do Bomjardim.

Syndicato Unico Metallurgico

Reuniu ante-hontem a commissão organisadora d'este syndicato, tendo conhecimento de adhesões.

Foi resolvido effectuar amanhã, pelas 8 horas da noite, uma reunião extraordinaria, á qual assistirão os delegados dos pucheleiros, latoeiros e funileiros do Porto, Gaya, etc.

Manipuladores de tabaco no Porto

Reuniram os delegados d'esta classe para apreciarem uma ordem dimanada do snr. commissario geral dos tabacos, que vem cercear uma garantia que ha 30 annos foi concedida a este pessoal, e a qual dava o direito do mesmo poder entrar de manhã das 8 ás 10 e de tarde da 1 ás 2 horas.

O delegado d'esta classe procurou hontem mesmo os snrs. commissario junto das fabricas do Porto e governador civil do districto, a fim de lhes pedir que essa ordem seja retirada e que continue em vigor o regimen existente.

Instituto Industrial do Porto

O conselho escolar do Instituto Industrial do Porto enviou hontem ao snr. director de ensino industrial e commercial o seguinte telegramma:

«*Exc.mo snr. director geral do ensino industrial e commercial —Lisboa.*—Rogo a v. exc.ª se digne communicar exc.mo ministro que conselho escolar d'este instituto, sua sessão 6 do corrente, resolveu apoiar legitima pretenção alumnos d'este Instituto, relativa creação Instituto Superior Technico do Porto e solicitar decisiva interferencia de s. exc.ª rapida solução tão justa pretenção.—*Marques Teixeira.*»

SUBSISTENCIAS

Distribuição de assucar

Nota officiosa da delegação dos abastecimentos do norte:

Convidam-se os retalhistas da freguezia de Santo Ildefonso a levantarem hoje o assucar que lhes foi rateado pela Junta.

O pagamento e entrega será feito na Cooperativa dos Revendedores de Viveres, sendo indispensavel a apresentação das requisições devidamente visadas pela Junta.

Pede-se ás Juntas que ainda não mandaram a nota de rateio pelos merceeiros, para o fazerem urgentemente, a fim de não retardar mais a distribuição do assucar.

Junta da Victoria

Os merceeiros que fizeram as suas requisições para venda de assucar e arroz, por meio de senhas, são avisados de que a referida venda só póde ser feita em troca das senhas da freguezia, que diz respeito á primeira ração, pois não lhes serão contadas senhas apresentadas e que a outra freguezia pertençam.

Apprehensão de bacalhau

A policia apprehendeu ás vendedeiras ambulantes Maria Lisboa e Francisca de Souza, ambas de Oliveira do Douro, uma porção de bacalhau, que andavam vendendo no caes da Ribeira, por se ser verificado ser impropria para consumo.

O bacalhau foi lançado ao rio Douro.

Apprehensão de assucar

Ao refinador de assucar Antonio Ribeiro, da rua de Santa Luzia, foi apprehendida, pela policia, uma sacca com 60 kilos de assucar, que estava vendendo ao publico á razão de 1$700 réis cada kilo.

Queixa

Queixou-se á policia o snr. Clemente Soares, da travessa Alegre, contra o merceeiro Arthur Moreira, da rua do Heroismo, por lhe ter vendido assucar a 2$000 réis o kilo.

Incendio na Senhora da Hora

Pelas 7 horas da manhã de hontem manifestou-se incendio, com certa violencia, em uma padaria do logar da Senhora da Hora, pertencente ao snr. Antonio Douro.

O fogo começou em um deposito de chamiça, que existia na parte superior do forno, passando ao telhado e ao estabelecimento, ardendo bastante chamiça, masseiras, o balcão do estabelecimento, utensilios da padaria, etc.

Tendo o fogo começado ás 7 horas da manhã, os bombeiros voluntarios do Porto apenas foram chamados ás 8 horas e meia, dando isso logar a que o fogo tomasse maiores proporções.

Apesar da área, segundo nos informam, pertencer aos bombeiros de Matosinhos, estes não compareceram, do que resultou apenas trabalharem na extincção e na defeza de umas casas contiguas os bombeiros voluntarios do Porto.

Foram salvos, além das casas contiguas á incendiada, algum mobiliario, farinhas, lenha, etc.

A casa, que era terrea, ficou quasi toda destruida, sendo os prejuizos importantes.

O predio, que pertence ao snr. José Francisco Canastra, está seguro na Companhia Bonança e os haveres na Atlantica.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Perante o tribunal militar especial serão hoje julgados os presos politicos snrs.: dr. Rufino Cesar Casorio Junior, advogado; revs. Abel França Castro Moura, Alberto Duarte, José Lourenço da Natividade e Alfredo da Silva Ribeiro e Anonio Caetano de Sousa Girão, proprietario, e Eugenio Cesar Casorio.

Todos estes presos vieram de Lamego, sendo accusados de organisarem e tomarem parte no *complot* monarchico d'aquella cidade.

Estão marcados mais os seguintes julgamentos:

Para o dia 13: dos snrs. Francisco Tristão Regoim, Manoel Joaquim do Couto, 2.º sargento de artilharia 5; Simão Pereira, João Candido da Cruz Vianna e Saturio Pires, ex-tenente do exercito.

Para o dia 21: dos snrs. Henrique Soares de Castro, Alberto de Sousa Carneiro, Alvaro Moraes, 2.º sargento de cavallaria 11; José Ignacio dos Santos, Leandro Baptista, sargento ajudante de infantaria 20.

Para o dia 22: dos snrs. Antonio Joaquim Novaes Pereira Barreto, 2.º sargento de artilharia 5; Cadane Esmeralda Villar e Miguel de Mello Vaz Sampaio, ex-official de armada.

Para o dia 23: dos snrs. Francisco Pinto Carvalho Junior, Americo Cruz Pinção, Henrique Cruz Pinção, Albino Barbosa, Manoel José dos Santos, José Maria Abelenda Junior, rev. Domingos da Silva Braga, José Pinto de Almeida e Manoel Martins de Castro.

Curso medico

O jantar de formatura do curso medico de 1918-1919 realisa-se ámanhã, ás 7 horas da tarde, no Bom Jesus, em Braga.

Partido Republicano Liberal

No comboio directo da tarde de hontem chegou ao Porto o snr. dr. Antonio Granjo, *leader* do Partido Republicano Liberal, que veio a esta cidade fazer uma conferencia de propaganda politica.

Na *gare* da estação de S. Bento aguardaram o snr. dr. Antonio Granjo a commissão organisadora do Partido Republicano Liberal e varios amigos.

No salão do Grupo dos Modestos, á rua Gonçalo Christovão, realisou, pelas 9 horas e meia da noite, o snr. dr. Antonio Granjo a sua conferencia, que foi muito concorrida.

Presidiu á sessão o snr. Belchior de Figueiredo, secretariado pelos snrs. drs. Ruela Ramos e Souza Pinto.

O snr. dr. Antonio Granjo que foi durante a sua conferencia muito applaudido, discursou sobre os varios aspectos da nossa actual situação economica e politica, affirmando que só da União de todos se poderá salvar a nacionalidade. Descreveu tambem quaes os fins do Partido Republicano Liberal na hora grave que o paiz atravessa.

A conferencia terminou passava das 11 horas da noite.

O snr. dr. Antonio Granjo vai hoje á noite fazer a sua apresentação aos seus correligionarios no Centro do Partido Republicano Liberal, a S. Lazaro.

Junta escolar de V. N. de Gaya

Reuniu, ordinariamente, esta Junta, resolvendo, entre outros assumptos, nomear interinamente para as escolas de: Magdalena (1.º logar), Serzedo (masc.), Serzedo (fem.), Grijó (3.º logar), Gueiim (fem.), Oliveira do Douro (fem.), Arcozello (central) e Seixezello, respectivamente, as snr.as D. Thereza de Jesus Gonçalves, D. Maria Emilia da Rocha Pereira, D. Arminda do Carmo Lima Amaral Oliveira, D. Maria Balilde Martins, D. Idalina Idalinda Alves e D. Emilia da Costa Sant'Anna e os snrs. Carlos Monteiro e Manoel Maria Sapage, os quaes se devem apresentar a tomar posse até á proxima quinta-feira.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Medicina

1.º exame—Anatomia descriptiva e topographia—Armando Rambau da Piedade, Aurelio Rosado Pinto, Custodio Ferreira e Domingos Candido Braga da Cruz, dist. 17 val.

3.º exame—Pharmacologia—Hermano Firmino de Pina, José Luiz Roque Ferreira de Carvalho Machado, José Manoel Nesta de Menezes, José Ortigão Gomes Sanches e José Raymundo Ramos Passos, dist. 16 val.

5.º exame—Hygiene e medicina legal—Elysio da Fonseca, Emanuel Antonio Monteiro Rebocho.

Sciencias economicas e politicas (parte complementar)—Antonio Celorico Drago, Camillo Lopes Valente.

Periodo transitorio—Pratica extra-judiciaria—Albano Mario da Rocha.

Faculdade de Letras

Licenciatura na secção de philologica classica—Manoel Ferreira da Costa.

Faculdade de Direito

Sciencias economicas e politicas, Parte fundamental—João Marcel Azevedo Gomes, José Antonio Pires de Moraes Carrapatoso.

Parte complementar—Antonio Celorico Drago, Camillo Lopes Valente e João Pinto de Freitas. Houve uma desistencia.

Sciencias juridicas, parte fundamental—Antonio Caetano Figueira

Associação de Commerciantes do Porto

Serviços de transportes nos caminhos de ferro

A direcção d'esta collectividade, estando constantemente a receber reclamações justificadas dos seus associados, pela forma como decorrem os serviços de despachos e transportes de mercadorias nos caminhos de ferro e, desejando formular as suas reclamações, nas estancias competentes, para que as providencias venham melhorar um serviço publico que aggrava extraordinaria e profundamente a vida commercial do paiz, no mais curto espaço de tempo, convida todos os interessados a reunir na séde d'esta Associação, á rua Sá da Bandeira n.º 363, 1.º andar, pelas 21 horas, a fim de se combinar a maneira de proceder.

Porto, 7 de novembro de 1919.

A Direcção.

Joalheria Reis, Filhos, L.da

239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239

Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos e joias antigas. Não se compram pedras defeituosas.

BREVEMENTE NENE distincta completista

JARDIM PASSOS MANOEL

Cinema—Concerto

HOJE—Estreia do sensacional film

Caminho do dever

5 actos pela encantadora

GABRIELLA ROBINE

No «hall» — Concerto de orchestra

SUZANNA no cinema — BREVEMENTE —

Camisaria Central

Recebeu: — ZAMBRENES BURBERRYS

Os verdadeiros impermeaveis

veis conduzindo parentes e pessoas de estima.

Entre a assistencia viam-se pessoas categorisadas e os internados dos Asylos do Terço, S. João e os alumnos das aulas da Irmandade da Lapa.

Aos responsos presidiu o rev. capellão João do Espirito Santo, ladeado de outros ecclesiasticos, sendo a chave do ataúde entregue ao nosso amigo snr. Frederico Ribeiro Cardoso, cunhado da extincta, que por sua vez a entregou ao nosso tambem amigo snr. D. Francisco Sotto Maior e Avila, sobrinho da bondosa finada.

Impossivel nos foi tomar uma nota completa de todas as pessoas que foram convidadas para, em diversos turnos, seguirem ás azas do feretro; comtudo, lembra-nos, entre outras, de ter visto as seguintes:

Arthur Sacramento, D. Francisco Sotto Maior e Avila, Candido José Peixoto, cons. Manoel de Souza Avides, Julio Duarte de Souza, Arnaldo Urbano da Silva, Arthur Fonseca Souza Monteiro, dr. Augusto de Vasconcellos, Alberto Machado, Agostinho Freitas Leal, Joaquim Braz, Eduardo Vieira da Costa, Jayme Ribeiro Pereira, Henrique Souza Braga, D. Francisco Gasparinho Sotto Maior, Arnaldo Ribeiro, Diogo Macedo, Arlindo Ferraz Carneiro, João Martins dos Santos, Aurelio de Almeida Fonseca, Bento Manoel Gomes, Manoel Ferreira de Carvalho, Frederico Cardoso Vieira da Costa, Arlindo Estrella, etc.

Sobre a rica tarima de talha dourada, que se ergue ao centro da igreja, viam-se depostos grande numero de corôas, *bouquets* e gerbes de flôres naturaes e artificiaes, de entre as quaes conseguimos obter as seguintes dedicatorias:

«A' minha Julia—Ultimo beijo do teu Henrique»; «Recordação de sua sogra»; «Saudosa recordação de seus cunhados Rosa e Frederico»; «Ultimo adeus de seu cunhado Arlindo e bejinhos de Laurinda e Henrique»; «Saudades de seus primos Cecilia e José»; «A' Julinha—Saudade de Candida Isabel e Arthur Monteiro»; «Ultimo adeus da sua amiga Prudencia»; «Ultimo adeus da sua amiga Adelaide Costa»; «De Carlos Cardoso e familia»; «A' exc.ma snr.ª D. Julia Carneiro, em testemunho de sympathia que sempre lhe dedicaram—Maria Adelaide Diogo Freitas Gonçalves, Joaquim de Freitas Gonçalves e Elvira de Freitas Gonçalves»; «Ultimo adeus da sua criada muito amiga Rita»; «Saudade da sua criada Ricardina»; «Saudosa recordação de Maria dos Anjos, Luiza e sua amiguinha Isabel», etc.

Tambem depozeram corôas soltas as snr.as D. Anna Aguiar, D. Emilia Pereira, D. Elisa Silva e D. Rosa Baptista do Valle Pereira.

Dirigiram o funeral os nossos amigos snrs. Frederico Ribeiro Cardoso e José Fonseca Souza Monteiro, respectivamente cunhado e sobrinho da saudosa finada.

A decoração da igreja pertencia á amiga e importante casa do snr. Jayme Augusto da Silva & C.ª.

Findos os responsos foi a saudosa finada encerrada no cemiterio d'aquella irmandade, em jazigo de familia.

—O snr. conselheiro Manoel de Souza Avides representava a meza da Irmandade da Lapa, de que é zeloso presidente.

Trindade

A's 8 1/2 da noite.—1, symphonia; 2, Nascimento musico; 3 a 8, VIDA NOVA (ult. exhibição); 9, Entrada dos reis belgas em Bruges.

Batalha

A's 8 1/2 da noite.—1, symphonia; 2 a 9, O ALVO TRAGICO, 8.ª jornada—6.ª (*ultima*) jornada—*ESTREIA.*

Hoje — ESTREIA — A locomotiva tragica — 9.ª e ultima jornada do ALVO TRAGICO

10, symphonia; 11 a 14, O ALVO TRAGICO, 8.ª jorn.; 15 a 18, O ALVO TRAGICO, 9.ª (*ultima*) jornada—*ESTREIA.*

A'manhã — *ESTREIA* — Trilogia de Dorina — por Pina Menichelli

A's 10 1/2—1, symphonia; 2 a 5, O ALVO TRAGICO, 9.ª (*ultima*) jorn.—*ESTREIA*; 9 a 11, VIDA NOVA (ultima exhibição).

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 6 de novembro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 749,76; temperatura á sombra, 14,8; minima da manhã, 13,9; maxima da vespera, 18,0; grau de humidade, 93; vento, rumo S-S-W; velocidade, 44; chuva, 2,4; evaporação, 2,6; mar, agitado.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude: 750,74; temperatura á sombra, 14,4; grau de hum. 93; vento: rumo, S-W; velocidade, 44; estado do tempo, chuvoso.

8 de novembro.—Principio da aurora, ás 5 h. e 36 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 9 m. Ocaso, ás 5 h. e 26. Luz, 16 diaz.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.—Preamar, 2,30 (altura, 3m,63); 2,53 (alt. 3m,66). Baixamar, 8-59 (altura, 0m,23); 9,13 (alt., 0m,20).

TRIBUNAES

DO COMERCIO DO PORTO

2.ª *vara*

SESSÃO DE 6 DE NOVEMBRO

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente da 1.ª vara, servindo na 2.ª; secretario, o snr. dr. Adriano Gomes Ferreira Pimenta; e escrivães os snrs. dr. Costa Ribeiro e Acacio Carvalhaes.

Estando presentes os jurados da 2.ª pauta, snrs. Alberto Queiroz, Antonio Rodrigues Teixeira, Joaquim Carvalho da Silva Joaquim de Oliveira Neiva, Manoel Maria de Almeida, Barão Pinto de Oliveira, Francisco Manoel dos Santos e Joaquim Fernandes da Costa Valle, foi declarada aberta a sessão era 1 hora da tarde.

—Pelo offerecimento de documentos por parte do auctor, dos quaes foi pedida vista por parte dos réus, ficou adiada a causa proposta por Thomaz de Mello Menezes e Castro, contra W. S. Pereira de Lima e mulher.

—Por estarem as partes de accôrdo no adiamento, tambem ficou adiada a causa proposta pela Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada, contra A. Leite de Amorim.

—Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados presentes, sendo sorteados, para relator o snr. Francisco dos Santos Campos e para supplente o snr. Bazilio de Oliveira.

—Entrou em julgamento a seguinte causa:

A., Joaquim da Silva Barbosa; R., a Companhia de Seguros L'Urbaine.

O auctor demanda a ré para ser obrigada á reforma de um titulo de apolice de seguro de vida do valor de 2.000$000, que se queimou n'um incendio occorrido n'um armazem e escriptorio em Moncaique.

A ré não contesta.

Proposta a julgamento, usou da palavra o snr. dr. Alberto Themudo, advogado do auctor.

Julgada procedente.

Na fallencia de Pedro Freitas não foi auctorisada a venda de um predio na rua Anibero do Quental e dos moveis do estabelecimento da rua Sá da Bandeira, por ser mais conveniente aos interesses da massa.

A'cerca d'este incidente usaram da palavra o snr. dr. Ferreira Braga, advogado do snr. Arlindo Barata e o snr. dr. Figueira de Andrade, advogado do snr. Avelino Correia.

Na acção proposta por Alberto Martins Pereira, contra Joaquim Vaz Ribeiro, Successor, foi-se um exame na escripturação do auctor e foram peritos os snrs. Guilherme Domingos Aleixo, Ernesto Diegues e Abel de Aguiar, a cada um dos quaes foi arbitrada a retribuição de 3$000 por cada dia de trabalho.

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇAS

Juiz, o snr. dr. Monteiro.

Escrivão Souza Oliveira

AA., Barbosa Pinto & C.ª; R., Augusto Duarte M. de Almeida. Julgada procedente.

Escrivão dr. Costa Ribeiro

AA., Manoel Luiz & Filho; RR., Carvalho & C.ª—Julgada procedente.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 10 DE NOVEMBRO

Escrivão Ribeiro da Silva

A., Alfredo Cardoso de Castro; R., o Banco Commercial do Porto.

Escrivão Souza Oliveira

A., Alfredo Cardoso de Castro; R., A. Pereira de Lemos.

A., Arthur Fernandes de Almeida Fins; R., M. Freitas Barbosa.

A., Joaquim Soares Pinto de Magalhães; R., A. Pinto Moreira.

AA., Bernardo Leite de Faria & C.ª; RR., J. J. Ferreira da Silva e outros.

Escrivão Freire de Liz

A., Alvaro do Nascimento; RR., A. dos Santos e mulher.

CRIMINAES

NO 1.º DISTRICTO

Em audiencia geral foi hontem julgado João José Barbosa, accusado de, em abril do corrente anno, ter furtado do estabelecimento de tinturaria do snr. Augusto de Paiva & C.ª, da rua Formosa, roupas que estavam para tingir, avaliadas em 500$000 réis.

O jury provou a accusação, mas em quantia inferior a 40$000 e superior a 10$000 réis.

O réu foi condemnado em 8 mezes de cadeia, 40 dias de multa a 100 réis por dia e ainda na multa de imposto de justiça de 6$000 réis.

Presidiu á audiencia o juiz snr. dr. Castro e Sola, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo defensor o snr. dr. Correia Leite e escrivão o snr. Peres.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

As pharmacias

Hoje de noite:

5.º TURNO

Peninsular, rua Chã, 98; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre, 189. Fox; Palhaes Pinheiro Manso; Annibal Cabral, Boavista, 473; Pharmacia de Villar, rua de Villar, 37.

Pharmacia Lemos & Filhos, praça de Carlos Alberto, 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 25, Internacional, Mousinho da Silveira, 4; Costa Miranda, praça da Republica, 140; Ferreira da Silva, Anibero do Quental, 870; Central, 31 de Janeiro, 202; Baptista de Barros, Costa Cabral, 240; Oliveira & Costa.

FINANÇAS

CAMBIOS

Realisaram-se regulares operações no mercado cambial, o que accentuou sensivelmente a sua firmeza iniciada ha dias.

A offerta de papel foi avultada, mas a procura foi superior, de forma que a tendencia ficou com uma certa firmeza e com compradores a 25 1/8 e vendedores a 25 1/8.

FUNDOS

Foi devéras resumido o movimento havido no mercado de fundos, o qual apresenta uma situação um tanto pesada.

Os valores do Estado estiveram estacionarios; o grupo bancario continuou movimentado e os demais valores ficaram calmos.

As Bolsas de Paris e Londres conservam uma situação irregular.

Segundo um telegramma do Rio de Janeiro o governo decidiu liquidar todas as suas dividas internas e externas. Resgatará todos os bilhetes do thesouro emittidos pelo governo precedente no total de 30:000 contos.

CAMBIOS

Em 6 de novembro

PRAÇAS	Prazo	Effectuados por: Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	25 1/8 / 25 1/8	— / —	1$000 / 1$000
Paris	»	248	253	frc. 1
Madrid	»	445	450	pta. 1
Italia	»	203	207	lira. 1
Hollanda	»	840	850	flor. 1
Suissa	»	400	405	frc. 1
N.-York	»	2$200	2$250	dol. 1
AGIO				
Ob.feiro	—	115$00	115$00	—
Oiro gr.	—	145 1/8	155 1/8	—
Oiro mi.	—	145 1/8	156 1/8	—

Cotações financeiras

Paris, 31

Brazil, 5 0/0, 1909	465
Bulgaro, 4 1/2 0/0, 1907	313
Japão, 5 0/0, 1913	700
Marrocos, 5 0/0 1904	493
Estado Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	346
Est. S. Paulo, 5 0/0 1907	466
Servia, 4 1/2 0/0, 1906	355
Cidade Tokio, 5 0/0, 1912	490
Acç. Wagons Lits ord.	365
Est. Amazonas, 5 0/0 1906	257
Est. Maranhão, 5 0/0	352
Est. Parana, 5 0/0, 1905	101
Est. Pernambuco, 5 0/0 1905	425
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0	390
Est. Santa Catharina, 5 0/0	485
Obr. C. Porto da Bahia, 5 1/2 0/0	398,50
Obrig. C. Porto do Pará, 5 0/0	524
Madrid, 5	
Tit. perp., 4 0/0	75,10
Tit. amort., 5 0/0	97,75
Acç. B. Hespanha	525
Cambio s. Londres	20,90
Cambio s. Paris	35,50

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 6

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 5	60	4.215
Em 6	16	1.344
	76	5.559

Despachos de exportação

No Rembrandt, Sociedade Clemente Meneres, 22 sc. rolhas; Leão & Lago, em Commandita, 69 cx. palitos.—No Belle Isle, José Pereira da Costa & C.ª, 90 cx. aguardente.—No Tagide, Bachnall & Scholpe, 2.000 vol. aparas de cortiça; Gomes da Veiga & C.ª, 2.000 ditos.—Pela via ferrea, Empreza Electro Ceramica, 91 cx. louça porcelana. —No Portuense, J. Valore & C.ª, 300 ton. madeira.—No Anny, Companhia das Louzas de Vallongo, 260 ton. louza.—No Como, Pedro Bandeira & C.ª, 1 cx. div. merc.—No Armenier, Borges & Irmão, 1 cx. reclames.—No Irena, Agostinho de Oliveira Rocha, 46 c. fructa.—No Albania, M. Lugan, 20 bar. cremor tartaro.—No Lisboa, Leão & Lago, em Commandita, 56 vol. div. merc.; Dourado, Carvalho & Irmão, 1 cx. linhos; M. & W. Jones, 172 sc. linhaça.

Exportação de vinhos

No Como, 54.166 litros.—No Belle Isle, 26.475.—No Armenier, 14.996.—No Rembrandt, 22.248.—No Euterpe, 383.—No Orcoma, 1.140.—No Nouveau Conseil, 48.600.—No Cromwell, 26.700.—No Catherine Alda, 29.373.—No Albania, 1.165.—No Aveiro, 24.

NAVEGAÇÃO

Douro

Em 6 de novembro

Não houve movimento devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS—Vap. din. Douro.

SAHIDAS—Não houve.

Fóra da barra nada se avista.

Vento S. (fresco).

Mar um tanto agitado.

Tejo

ENTRADAS—Vap. ing Ardeola, hol. Agathe e Nerobe, lug. port. Vulcano.

SAHIDAS—Vap. nor. Hacel.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 5 — A auctoridade policial tem andado em vigilancia, á noite, para cumprimento do horario de trabalho.

—Hontem foram applicadas algumas multas por falta de asseo em contas de mais de 500 réis em determinados estabelecimentos.

—A camara municipal, dentro de pouco tempo, abrirá concurso para a energia electrica. A proposta inicial da Casa Burnay parece ter encontrado opposição.

—Consta que a policia anda na descoberta de um crime sensacional. Ao que parece, trata-se de saber o destino que tiveram pai e filha, tendo esta sido victima de um alucinado acto do pai.

—Tem hoje chovido muito.

—Vieram substituir os tres musicos do sexteto do Theatro Avenida, que vão para o Casino Victoria, do Funchal, os snrs. Marcellino Carvagal, violinista, Alvaro Teixeira Lopes, violoncellista, e Joaquim Tormo, pianista.

O sexteto tem sido ouvido com muito agrado.

—Mantem-se no mesmo estado a *grève* parcial dos typographos. — *(C. A.)*

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 6

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres.. 14 31/32

Libra no Rio..... 16$033

Paridade 25 1/8 Porto sobre Londres... 172,86 0/0

S. B.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 6

NOTA DO DIA

O attentado de hoje contra um conhecido industrial offerece margem a algumas meditações, visto não poder considerar-se um vulgar caso da rua.

O nosso desvairo politico tem levado a contactos revolucionarios, de cuja solidão quasi sempre resultam males lamentaveis. Ora os lamentos não remedeiam nem cohibem similhantes males, tornando-se, portanto, preciso evital-os fazendo fructificar os bons exemplos, ou afugental-os pondo a nu o rigor maximo da lei.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 6 de novembro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 51 deputados.

Entra o expediente encontram-se dezenas de telegrammas de funccionarios administrativos de varios concelhos, pedindo a approvação do projecto de lei que lhes augmenta os vencimentos, o qual está marcado para antes da ordem do dia da sessão de hoje.

Sobre este assumpto foram apresentados á camara quatro projectos de lei.

A commissão de administração publica, dando o seu parecer sobre todos esses projectos, propõe á votação da camara um novo projecto pelo qual são elevados ao dobro os emolumentos das administrações de concelho e secretarias das camaras municipaes, que serão distribuidos em percentagens pelo pessoal d'essas repartições.

O snr. Pedro Pitta classifica de chocbadeira o projecto da commissão, pois todos sabem á quanto montam os emolumentos na maioria das nossas administrações de concelho e secretarias das camaras municipaes.

Apoia o projecto dos deputados snrs. Vasco Borges e Bartholomeu Severino, que determina o augmento de vencimento em 100 %.

O snr. Francisco José Pereira defende, como seu relator, o parecer da commissão de administração publica.

O snr. Alves dos Santos manda para a meza uma proposta para que uma commissão parlamentar elabore um projecto de lei augmentando os vencimentos a todo o funccionalismo administrativo.

O snr. Ramada Curto declara que a minoria socialista acceita, em principio e na generalidade, o projecto Vasco Borges. No emtanto, lembra que as camaras gozam de autonomia, podendo, por isso, não acceitar os encargos que aqui se impõem.

O snr. Jorge Nunes julga que, em face da Constituição, nenhum dos projectos apresentados póde ser approvado, julgando, no emtanto, haver em cada um d'elles muitas disposições aproveitaveis.

O snr. Alves dos Santos pede autorisação para substituir a proposta que mandou para a meza.

O snr. Augusto Dias da Silva, que lem a palavra para um negocio urgente, protesta contra a noticia, vinda na imprensa, de uma quebra apresentada á policia contra elle, classificando o caso de *chantage* politica que attribue a elementos sidonistas.

Verbera o procedimento do juiz de investigação criminal, visto que um processo que está em poder da justiça não póde ser revelado.

Pede aos seus collegas que não formem qualquer juizo a respeito da sua honorabilidade, emquanto o caso não estiver deslindado.

O snr. ministro da justiça diz que o juiz de investigação criminal é um funccionario dependente do ministerio do interior, a cujo ministro promette transmittir as declarações do snr. Augusto Dias da Silva, pelas quaes não deve ter ficado na camara nenhuma duvida sobre o seu procedimento.

Lamenta muito sinceramente o facto e diz poder garantir que o juiz será rigorosamente castigado.

O snr. Brito Camacho diz que a accusação de que se trata envolve tambem o snr. Alfredo Franco, perguntando, a proposito, por que foi o snr. Franco nomeado delegado do operariado á Conferencia de Washington.

O snr. ministro do trabalho responde que, tendo convidado as associações de classe do paiz a indicar o nome d'esse delegado, figurava entre os nomes indicados o do snr. Alfredo Franco, a quem nomeou, attendendo a que foi um dos que mais trabalhou pela collocação dos operarios.

Crê que o mesmo fundamento que se encontra para o snr. Dias da Silva, se mostra na accusação do snr. Alfredo Franco.

O snr. ministro da justiça manda para a meza um projecto de lei restaurando a comarca de 1.ª classe em Ourique.

O snr. ministro da guerra pede urgencia e dispensa do regimento, que é approvado, para um projecto de lei que manda para a meza, transferindo verbas do orçamento do seu ministerio. — E' approvado sem discussão.

Entrando-se na ordem do dia, é posto á discussão um projecto de lei, mandando inscrever no orçamento de 1919-1920 a quantia de 150 contos, destinada a reforçar a quantia de 100 contos para a acquisição de terreno e construcção de edificio e compra de material escolar, para o Instituto Superior Technico.

Depois de ligeiros reparos feitos pelo snr. Manoel José da Silva, de Oliveira de Azemeis, é approvado sem discussão.

Em seguida é approvado, sem discussão, o projecto de lei que regularisa a situação dos antigos estudantes de medicina que, como militares, serviram na Africa ou em França, dispensando-os de defenderem these.

O snr. Vasco Borges propõe que concessão identica seja dada aos antigos alumnos do Instituto Superior de Veterinaria que estejam em igualdade de circumstancias. — E' approvado.

Passa-se depois á discussão do projecto sobre Indemnisações, que se discute até o artigo 5.º.

Em seguida é encerrada a sessão e marcada nova para amanhã, sendo indicados para discussão os projectos regionaes.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado cambial foi regular, continuando, porém, sensivelmente firme e fechando ás seguintes cotações:

Sobre Londres, 25 5/8; sobre Paris, 245; sobre Suissa, 414; sobre Belgica, 566; sobre Italia, 199; sobre Allemanha, 62; sobre Hollanda, 852; sobre Madrid, 447; sobre New-York, 29840; agio do ouro, 144 %.

Vendedores:

Sobre Londres, 25 3/8; sobre Paris, 251; sobre Suissa, 419; sobre Belgica, 208; sobre Italia, 203; sobre Allemanha, 72; sobre Hollanda, 862; sobre Madrid, 453; sobre New-York, 29280; agio do ouro, 148 %.

Libras, ouro, comprador a 115000 e vendador a 115100.

A Bolsa esteve pouco animada, mostrando-se fraca.

Os Bancos do Porto

Têem estado reunidos em Lisboa os representantes das direcções dos estabelecimentos bancarios do Porto, para junto do ministerio das finanças se occuparem do pesado encargo lançado sobre os Bancos.

Notas do Congresso

A regulamentação do jogo e o Porto

Publicando aqui o projecto de lei completo—e *O Commercio do Porto* foi o primeiro jornal que o conseguiu e o fez—em que as differentes commissões parlamentares haviam transformado o que inicialmente fôra apresentado sobre jogos de azar, fizemos o relato dos seus trambolhões e sua historia. E encimámos essas ruinhas com uma pergunta—o Pontof Frizavamos que n'esse documento não havia a menor referencia a esse cidade.

Hoje, temos a registrar que na camara dos deputados já começaram a apparecer provas de que o Porto não se deixa esquecer, muito embora no caso sujeito a tratando-se de jogos de azar o olvido, até certo ponto, fosse honroso e justificativo, talvez. Adeante.

O que pretendiamos dizer é que foi recebida uma representação da camara municipal do Porto para que o projecto «seja emendado de fórma a classificar-se de primeira a zona da Foz, Villa do Conde, ou, pelo menos, permittir a exploração permanente na Foz do Douro».

N'elle o Porto aprecia e pronuncia-se. E' um documento em que ha um pouco de critica e de ressentimento. Certamente, é elle ahi conhecido e, por isso, dispensamos de o summariar mais. Direi, comtudo, que o «Seculo» lhe publica os principaes trechos—o que tambem alguma coisa significa.

A representação foi enviada para o parecer da commissão do commercio e industria dar parecer.

E, para terminar, diremos que já prognosticamos melhor exito ao projecto... pelo menos n'esta sessão.

Espinho, comarca

Está seguindo os tramites um projecto de lei, do deputado snr. Tamagnini, creando a comarca de Espinho.

No concelho de Oliveira do Bairro

Já fem parecer favoravel da commissão da camara dos deputados o projecto que cria a freguezia de Bustos, no concelho de Oliveira do Bairro.

Obrigacionistas do «Atrayés de Africa»

O deputado snr. Carvalho Mourão teve no parlamento uma conferencia com o snr. ministro das colonias defendendo os legitimos interesses dos obrigacionistas do Caminho de Ferro Através de Africa.

O snr. Rodrigues Gaspar historiou todas as *démarches* para o levantamento das quantias depositadas na Caixa Geral dos Depositos para o pagamento e prometteu os seus bons officios para a solução favoravel do caso.

Segundo me consta, o snr. ministro chamou já a uma conferencia o snr. dr. Costa Santos, procurador da republica, mas parece que a resolução não póde ser tão rapida quanto desejavam.

Santo Thyrso quer entrar nas zonas do jogo

A camara de Santo Thyrso telegraphou á camara dos deputados pedindo a inclusão de Santo Thyrso e Caldas de Saude n'uma das zonas do projecto de lei sobre o turismo e jogo de azar. E accrescenta «visto ser já considerada terra de turismo».

O melhor será a camara fazer uma representação n'esse sentido e envial-a. Assim, só por telegrammas, não segue os tramites de representação e arrisca-se a perder-se na abundancia dos pedidos geraes...

Coisas do caminho de ferro do Minho e Douro

Não se póde negar que os assumptos do Porto ou do norte não dêem muita materia para estas *notas*, em que mantemos *O Commercio do Porto* ao corrente de tudo quanto de importante se passa *entre reposteiros* parlamentares, como era de uso dizer-se nos antigos tempos. Hoje é o pedido feito ao mesmo tempo e nos mesmos termos, na camara dos deputados e no senado, relativamente a casos que vão soffrer debate nas duas casas. Foi o deputado snr. Hermano de Medeiros e o senador pelo Porto, snr. Rodrigo Alfredo Pereira Costa, que apresentaram um requerimento, que foi mandado ao ministro para satisfazer e inserir na integra no «Diario das Sessões».

Em seguida o conseguimos reproduzir na integra, antes de elle apparecer no jornal official:

«Requeiro que, pelo ministerio do commercio e communicações, me sejam fornecidos os seguintes documentos:

1.º O processo, ou cópia do mesmo, relativo á proposta da direcção do Minho e Douro para que varios agentes ferroviarios sejam promovidos por distincção.

2.º Processo, ou cópia do mesmo, relativo á proposta de promoção a chefe das officinas do ajudante do chefe, Porphyrio Fernandes Barbosa, e bem assim do inquerito mandado fazer sobre o caso pelo conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado.

3.º Processo relativo á admissão de mulheres para dactylographes, fórma de concurso e admissão a este, classificação por méritos, nome das nomeadas, sua filiação e idades, nome das não admittidas e seu parentesco com agentes ferroviarios.

4.º Processo relativo ao concurso para sub-chefes de exploração, nomes dos concorrentes, classificação por ordem de mérito e proposta de nomeação.

5.º Processo relativo ao pagamento da verba de dois mil e tantos escudos por despezas de alimentação feitas com a guarda republicana, policia e outros, na direcção do Minho e Douro, a quando de uma tentativa de greve, quando, que, segundo consta, não foi ainda paga; caso, porem, se tenha comtemplado por qualquer processo ordinario o pagamento, dizer-se a rubrica organimental por onde elle foi feito.

6.º Processo relativo á proposta para promoção a inspector do material circulante, do sub-inspector Manoel Ferreira Povoas.

7.º Nota dos dias que, a partir de 10 de maio do corrente anno, o director do Minho e Douro tem estado ausente de serviço, por licença, parte de doente ou quaesquer outros motivos, até á data em que esse notificação me fôr formulada.»

O official Homem Christo

Continua a tempestade entre o senador snr. Mendes dos Reis e a secretaria da guerra, para não dizer o ministro. O senador pretende vêr o processo d'esse official e a secretaria faz-se esquecida. Por isso, elle hontem mandou para a meza o seguinte, que o snr. presidente fez logo expedir ao snr. ministro da guerra:

«Requeiro, pela segunda vez, que me seja facultado o exame do processo do official do exercito Francisco Homem Christo.»

Nem, talvez, com o commentario da repetição, ainda vá d'esta...

Povoações de Amares e annexar

Foi para o parecer da commissão de administração publica de camara dos deputados o requerimento da camara municipal de Amares, concelho de Braga, pedindo a annexação de differentes povoações á freguezia de S. Salvador de Ameres.

Essas povoações, conforme averiguei, são: Ferreiros, Barrio, Vasconcellos e Feira Nova.

Diversos juizes portuenses na berlinda, com a delegação dos abastecimentos

O senador snr. Julio Ribeiro fez um requerimento que, por certo, ahi desejam conhecer. Eil-o, *ipsis verbis*:

«Requeiro que, pelo ministerio de justiça, me seja fornecida cópia dos officios enviados pelo juiz do tribunal das transgressões e execuções, do Porto, ao Tribunal da Relação da mesma cidade, referentes ao mez de outubro ultimo, e bem assim cópia do que, pelo mesmo magistrado, foi enviado á delegação geral dos abastecimentos do norte, no mesmo mez.»

Conselho de ministros

O conselho de ministros esteve reunido até de madrugada, no ministerio das colonias.

Occupou-se principalmente da questão das subsistencias, resolvendo requisitar toda a manteiga produzida nas ilhas, salvo a indispensavel ao consumo local, fornecendo-a directamente aos retalhistas.

Emquanto o assucar mandado vir de Moçambique não chegar, o governo resolveu permittir provisoriamente a livre importação do assucar em quadros.

O conselho resolveu apressar as negociações para a vinda do gado das ilhas e tratar do barateamento do peixe.

Approvou as bases do accordo estabelecido entre Hespanha e Portugal sobre o aproveitamento da energia do rio, na parte commum aos dois paizes.

Auctorisações

O «Diario do Governo» n.º 224, 1.ª série, publicou as seguintes portarias, auctorisando:

A Misericordia de Ovar a alienar o predio de casas terreas em ruina que lhe legou o rev. Manoel Eleano Gomes Ferrer, e bem assim as inscripções, em sua posse, producto de uma subscripção publica.

A Congregação e Hospital de Velhos e Entrevados de Nossa Senhora da Caridade da Vianna do Castello, a receber da Companhia Geral de Credito Predial a importancia de 17 obrigações e com o seu producto adquirir inscripções ou obrigações de assentamento do governo portuguez.

As mezas da Confraria do Santissimo Sacramento e da Irmandade das Almas da freguezia de Valle do Bouro, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga, a levantarem dos seus fundos, respectivamente, a quantia de 300$000 e 400$000, para auxiliar a construcção do cemiterio parochial da referida freguezia.

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, de Guimarães, a acceitar o legado instituido em seu favor pelo benemerito José Bento Alves de Carvalho, que consta do resto do dinheiro que tinha depositado na casa bancaria Martins Guimarães & C.ª, da rua do Almada, no Porto, e bem assim o remanescente de todos os bens que o mesmo instituidor possuia em Portugal e no Brazil, depois de satisfeitos todos os legados ne respectivo testamento, com o encargo de mandar concluir as obras do Hospital de Cabeceiras de Basto e fundar uma escola primaria para ambos os sexos na freguezia de Alette, concelho de Guimarães, nas condições expressas no mesmo testamento.

A Misericordia de Vianna do Castello, na qualidade de herdeira do remanescente da herança do fallecido benemerito rev. Luiz da Cunha Sotto Maior e Faria, a alienar todos os valores da referida herança que se liquidarem, a fim de os converter em titulos da divida publica portugueza, depois de satisfeitos os encargos da mesma herança, e dar quitação da quantia de 400$000 que o instituidor devia José Pereira Pinto, que por este foram pagos.

A Misericordia de Villa Nova de Famalicão, a adquirir por compra uma morada de casas com quintal, que se acha unida ao terreno do hospital, pela quantia de 1.200$000; a construir annexo ao mesmo hospital o asylo de invalidos e um necrorio, e a retirar a importancia necessaria dos seus capitaes mutuados ou da herança ou legado deixado em testamento por D. Anna Rosa da Cruz Trovisqueira Guimarães, que se presume ser de 2.000$000.

A Irmandade das Almas, da freguezia de Roufe, concelho de Guimarães, a levantar dos seus capitaes a quantia de 150$000, e applical-os á reparação da sua sacristia, que ameaça ruina.

A Misericordia de Rio Maior, a acceitar o legado com que foi contemplada por D. Maria Delfina Ramos, com os respectivos encargos.

Administração das colonias

Os pontos de vista do grupo parlamentar popular, sobre o regimen politico e administrativo das colonias, são os seguintes:

1.º—Uma larga descentralisação administrativa e financeira, que poderá ir até ao ponto do parlamento da republica confiar aos altos commissarios ou governadores poderes legislativos, com a approvação dos conselhos locaes das colonias;

2.º—Serão, porém, da exclusiva competencia do parlamento da republica:

a) A approvação de tratados politicos e commerciaes; auctorisação de emprestimos cujos encargos, sommados com os de emprestimos anteriores, não excedam um terço das suas respectivas receitas; e

b) A constituição de Companhias com poderes urbanos.

Restabelecimento de relações commerciaes

Deve ser publicado por estes dias o decreto restabelecendo as relações commerciaes com a Austria allemã, a Turquia, a Asia Menor, os portos do Mar Negro e a Bulgaria.

Conferencia

O snr. presidente do ministerio teve hoje larga conferencia com o chefe do Estado.

O snr. governador civil de Coimbra conferenciou hoje com o snr. Sá Cardoso acerca da proxima visita do chefe do Estado áquella cidade, por occasião da abertura da Universidade.

O snr. D. Ellodoro Ibañez, secretario da Legação do Chili, em Madrid, foi hoje recebido pelo chefe do Estado, que com elle teve uma larga conferencia.

Com o snr. ministro de justiça, teve hoje uma demorada conferencia o snr. governador civil de Santarem.

O horario de trabalho

Reuniu hoje a commissão de trabalho, com a assistencia do respectivo ministro, deliberando dar parecer contrario ao projecto do snr. Alvim Inglez, sobre a suspensão do decreto das 8 horas de trabalho, e elaborar com urgencia um projecto, para ser presente á camara, em que se contem os principios basilares do regimen das 8 horas de trabalho e sirva de revisão dos actuaes decreto e regulamento em vigor.

Notas de 20 escudos

As novas notas de 20 escudos, que por estes dias vão ser postas em circulação, terão no verso, a um canto, o retrato de D. João de Castro, e no outro o escudo nacional.

No anverso terá impressa uma vista de Cintra.

Escolas primarias superiores

Deu-se o seguinte movimento nas escolas primarias superiores:

Nomeando: Arnaldo Coelho, Manoel da Fonseca, Castro Fernandes, Carlos Fernandes, Helena Martins, Sofia Gonçalves e Margarida Correia, professores da escola de Santo Thyrso, servindo os tres primeiros, respectivamente, de director, secretario e medico escolar; José Augusto de Medeiros, Albertina Ilharco, Arthur Brandão, José Vaz e Antonio Rodrigues, professores da escola de Ancião, servindo os tres primeiros, respectivamente, de director, secretario e bibliothecario; Arthur Coutinho,

pilhou a ultima situação politica, tendo que dirigir interesse na subida de Maura ao poder.

Acha que o momento actual é apropriado para a união dos liberaes, com pontos de vista afins, ratifica o seu apoio ao governo pelo que respeita á approvação dos orçamentos e mostra-se partidario da alliança com os alliados, sobretudo por causa da America do Sul, o que trará consequencias excellentes.

A respeito de Tanger disse que a Hespanha tem direitos historicos e mostra-se optimista ácerca do futuro da sua patria.

Diversas noticias

MADRID, 6—O conselho de ministros approvou a prorogação do pagamento de vencimentos a militares.

Pelo projecto da reforma eleitoral concede-se o voto ás mulheres com 23 annos.

Segundo o plano de seguros, o Instituto de Previsão creou uma commissão mixta para resolver o assumpto.

Bugallal continúa explicando a respeito dos alugueres das casas, os projectos orçamentaes.

O rei já sahiu de Londres, devendo chegar a Madrid no domingo.

Na Inglaterra

Grande temporal

LONDRES, 4—Um fortissimo temporal tem corrido a costa, tendo naufragado alguns veleiros arremessados pelo vendaval á costa, tendo n'um d'esses naufragios perecido 12 pessoas.

No Egypto

As desordens na Alexandria

ALEXANDRIA, 4—Foram retiradas d'aqui a policia e as tropas, em consequencia de uma delegação de notaveis se haver compromettido em que não haverá novas desordens nem mafestações.

Comtudo a ambulancia militar poz em debandada um cortejo de *grevistas*, havendo um morto e alguns feridos.

A multidão entregou-se ao saque, assaltou os soldados inglezes e apedrejou os officiaes.

Em França

As nevadas

PARIZ, 5—Continuam as nevadas não só em Pariz, mas nas provincias, sobretudo no sul da França, onde a espessura da neve tem attingido em certos pontos mais de metro.

Na Dinamarca

A pilhagem allemã no Sleswig

COPENHAGUE, 4—Telegrammas de Flensburg affirmam que os allemães augmentam as forças no Sleswig. Chegaram alli batalhões com uma divisão de metralhadoras, sob o pretexto de que houveram manifestações dos sem trabalho.

As auctoridades começaram uma nova campanha de pilhagem aos negociantes; as mercadorias apprehendidas são expedidas para o sul.

Na Noruega

O congresso internacional feminino

CHRISTIANIA, 4—O conselho internacional feminino, que costuma reunir-se de cinco em cinco annos, transferiu para 8 de setemero do proximo anno a sua abertura. O congresso funccionará até 17 do mesmo mez.

Na Austria

A Opera de Vienna

ZURICH, 4—Noticia a «Wiener Allgermeine Zeitung» que um grupo composto de americanos e italianos está em negociações para a compra da Opera de Berlim.

A crise de carvão

ZURICH, 4—Um milhão de polacos vindos da America, de regresso á patria, tiveram de passar alguns dias na fronteira austriaca, porque o governo de Vienna recusou transportal-os em consequencia da falta de carvão. Os caminhos de ferro suissos acabaram por os repatriar com o seu proprio material e combustivel.

Na Russia

Os effectivos allemães

STOCKHOLMO, 4—Calculam-se 70:000 homens de tropas allemãs commandadas por Bermondt, dispondo este ainda de 30:000 russos.

Apesar das seguranças dadas pelo governo allemão, continuam com a cumplicidade, não só das auctoridades, mas da policia, a transpôr a fronteira grande numero de voluntarios allemães.

A Finlandia e a Suecia

HELSINGFORS, 4—O ministro dos finlandez estrangeiros recusou negociar com a Suecia ácerca das ilhas Aland.

O ponto de vista da Finlandia é que a annexação d'essas ilhas á Suecia nem sequer deve ser estudada. A unica coisa que a Finlandia póde conceder são garantias estrategicas.

Emissão de papel-moeda

BERLIM, 4—O governo da Russia occidental, do qual é chefe o coronel Bermond, deu ordem para Berlim para a impressão de uma somma illimitada de papel-moeda; mas o governo allemão deu ordem para que fosse apprehendida essa emissão.

ANNUNCIOS

Empregado commercial

9284 PRECISA-SE da provincia para casa de grande movimento, no Porto, com conhecimento de tecidos e que possa em pouco tempo habilitar-se para viajante.

Exigem-se boas referencias, que seja solteiro e que não tenha mais de 30 annos.

Carta a esta redação ás iniciaes **R. B.**

Junco para vinhas

9282 VENDE-SE, á razão de esc. 1$20 por cada 15 kilos.

Pedidos a Arthur Rodrigues de Mattos — Quinta do Valle do Meão—**Pocinho.**

9295 **Armazem** precisa-se. Carta á rua do Mousinho da Silveira, 168

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

9324 **Madame** Hélène Scheitel Martins a recommencé ses leçons de français.

S'adresser 12, Avenida Teixeira Coelho (ao Visconde de Setubal).

Côrte-Real

Medico - veterinario

Consultas das 14 de 16 horas

Rua de Entreparedes, 45-3.º

9319

Dr. Maia Leitão

Doenças de climas quentes

OPERAÇÕES 4852

Rua 31 de Janeiro, 164—1.º

Consulta das 10 e meia ás 13

Dr. Mario de Castro

(Filho)

Medico-cirurgião

Retomou a sua clinica

Residencia: Rua da Boavista n.º 375. Consultorio: Santa Catharina n.º 244. Chamadas a qualquer hora. 8675

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do peração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—

Telephone, 792

Consultas das 1 ás 4 da tarde

DR. ARTHUR FERNANDES

Estomago, intestinos e figado

Rua de Miguel Bombarda, 4

Das 12 ás 16 9002

CLINICA GERAL

Dr. Tito Fontes

MEDICO DOS HOSPITAES

Clinica de enfermaria de tuberculosos

do Hospital da Misericordia

Residencia: *Bomjardim, 713—Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade —Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Residencia: *Rua da Alegria, 639—Telephone, 1497.*

Especialistas em doenças dos pulmões 149

Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança. 558.

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341

STAND INTERNACIONAL, Limitada

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—**PORTO**

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

FABRICA MECHANICA DE BORDADOS

DE

A. F. MELLO

Rua de Traz, 80-1.º PORTO **Rua dos Clerigos, 69-1.º**

Teleg.: Alberelo Tel. n.º 2236

Stores—Brises-bises-Reposteiros—Sanefas—Cortinados—Colchas, etc.

Bordam-se vestidos e confecções 8638

Guarda-livros ajudante

9323 PRECISA-SE habilitado, que saiba bem desempenhar o seu cargo, com pratica de correspondencia e escrever á machina, e com boa calligraphia. Exige-se fiador. Quem não estiver nas condições escusado será apparecer. Rua de S. João n.º 24, se diz.

GUARDA-LIVROS

9303 AINDA collocado n'uma importante fabrica do paiz e devidamente habilitado, offerece-se. Informa Armindo Braga, rua das Fontainhas, 205.

Empregado

9321 PRECISA-SE, com conhecimentos de escripturação commercial, sabendo escrever á machina. Carta á redacção, a A. A.

Vende-se

9312 UMA casa de um andar, com aguas-furtadas e lojas, cocheira e mais pertenças, sita no Passeio Alegre, com o numero 167, tambem tem frente para a rua da Bella Vista, Foz. Falla-se no escriptorio da casa Cardoso, na cerca dos Loyos, 24, Porto, todos os dias uteis da uma ás 3 horas.

Ajudante de guarda-livros

9315 OFFERECE-SE, collocado, de 25 annos, sabendo linguas, dactilographia e boa calligraphia. Carta á redacção a «Fernandes».

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 7

Conselho administrativo

9311 O CONSELHO administrativo d'este batalhão faz publico que para serviços do mesmo adquire seis carroças de varaes, em bom estado, para uma muar ou cavallo.

Quartel do Carmo no Porto, 6 de novembro de 1919.

O secretario,

José Manoel Domingues,

Sargento-ajudante.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

PENSÕES

9325 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Victoria Alves Martins, que tambem usa o nome de Victoria de Jesus Alves Martins, viuva, e D. Miquelina Alves Martins, maior, solteira, residentes no Porto, como unicas herdeiras á pensão annual de 200$00 esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 8:229 Manoel da Silva Martins.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 28 de outubro de 1919.

O secretario da direcção,

(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a frascaria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Empregado

9233 PRECISA-SE para serviço de escriptorio e armazem, bem habilitado, com boa caligraphia e conhecimento de escripturação mercantil.

Exigem-se referencias profissionaes e fiador. Carta á redacção, com as iniciaes **O. X. O.**

Banco Popular Portuguez

Entrega de acções

9062 SÃO avisados os snrs. subscriptores da 2.ª emissão, de 500 contos, de acções d'este Banco, para reclamar na sua séde, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, a entrega dos titulos definitivos, em troca dos respectivos documentos, de que deverão ser portadores.

Porto, 27 de outubro de 1919.

Os directores,

(a) *Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos*

(a) *Manoel José Alves*

(a) *Raphael Pereira dos Santos.*

Banco do Douro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Convocação da assembleia geral em

LAMEGO

9275 EM virtude de deliberação tomada pela direcção do Banco do Douro, ouvido previamente o conselho fiscal, como lhe é facultado pelo artigo 41.º dos estatutos, convido os senhores accionistas do mesmo Banco a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria na casa da sua séde, no dia 29 de novembro corrente, ás 13 horas, afim de lhes ser presente uma proposta da mesma direcção, que se relaciona com o disposto no artigo 47.º dos referidos estatutos e sobre ella resolverem o que melhor fôr.

Lamego, 4 de novembro de 1919.

O vice-presidente,

Acacio Mendes de Magalhães Ramalho.

Palacete

8670 VENDE-SE em Barcellos, Campo da Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.

Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom saneamento, quarto para banho, *retretes* com luxo, agua encanada, installação de luz electrica em toda a casa, boas lojas, uma garrafeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optima entrada para automovel.

2 grandes tanques, boas ramadas e terreno que méde 6 mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.

Muitas ramadas com videiras, muitas fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; e uva para mesa. Esta propriedade offerece todas as comodidades para familias que queiram viver com luxo.

Para tratar com Francisco José de Souza—*Barcellos.*

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Venda de um predio em Espinho

9136 VENDE SE o predio onde está installado o Centro Democratico, á rua Bandeira Coelho. Para tratar no Hotel Continental, das 6 ás 7 da tarde, n'esta cidade.

Polvo

Qualidade especial

Receberam quantidade

Almeida & Cabral

9145 *Rua de S. João n.º 95*

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 608.*

Palacete "Villa Carolina"

8432 VENDE-SE esta nova propriedade e recente construcção, o mais sólido que se póde fazer, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Povoa (proximo á Senhora da Hora).

Para tratar na rua 31 de Janeiro, 224.

Escriptorio e armazem

9268 COM ou sem casa, Rua do Cimo do Viuro da Rebeleira n.ºs 195 a 197.

Casa da Africa

8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé. Rua do Sá da Bandeira, 343—frente do Bolhão.

Cavallo grande

9 68 ARREIO e coupé de 2 logares, é que lhe dá melhor. Vende-se de particular, Rua de Santa Catharina n.º 865.

CALDEIREIRO

9224 PRECISA-SE habilitado. Rua do Infante D. Henrique, 39-1.º—PORTO.

Ventagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

SALA e quarto mobiliado, aluga-se em casa de familia. R. do Almada, 596, 2.º. 9168

CASA com quintal e agua, precisa-se. Rua do Bomjardim, 1029. 9169

DESEJA-SE alugar casa ou dois primeiros andares no centro da cidade. Carta a P. O. C. 9170

Compras

MOVEIS, compram-se na Cancella Velha, 10 a 12. 9171

MOBILIAS e moveis usados, compram-se. Rua de Pinto Bessa, 93. 9172

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de corpos, precisam-se. Rua do Campinho, 9. 9181

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRAS ajudantas de vestidos e chapéus, precisam-se, R. de S. Braz, 93. 9182

COSTUREIRA de corpos para casa particular, precisa-se. R. do Bomjardim, 943. 9183

Criadas

CRIADA que saiba de cosinha, precisa-se na rua do Principe, 120. 9212

CRIADA chegada da provincia, offerece-se. Muro da Trindade, 43. 9184

CRIADA rapariga, precisa-se, R. de S. Braz, 93. 9185

CRIADA para todo o serviço, offerece-se, R. do Campinho, 27. 9102

COSINHEIRA habilitada e criada de sala de 30 annos para ella ou mesmo, precisam-se, com bôas inf. Alexandre Herculano, 18. 9192

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. T. dos Campos, 81, casa 4. 9203

PRECISA-SE criada. Praça da Ribeira, 12, se diz. 9204

PRECISA-SE de criada da provincia. Travessa de Serpa Pinto, 404. 9186

Criados

CRIADO, offerece-se para cosinha ou quaesc. Rua Chã, 131. 9205

CRIADO para casa importante, precisa-se com boas informações. Carta a esta redacção a G. T. 9206

Hospedes

CASA particular dá pensão e bom tratamento. R. de Belloimonte, 52. 9174

HOSPEDES, acceitam-se de respeitabilidade, Santa Catharina, 53, 2.º 9173

Offertas

CHAUFFEUR, com alguns annos de pratica, offerece-se. Carta a esta redacção a G. S. 9197

DAME française donne leçons de français théorie et conversation. Sá da Bandeira, 371. 9142

EMPREGADA para caixa, offerece-se. Carta á esta redacção a Z. V. 9175

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

OFFERECE-SE homem para qualquer serviço de noite. R. das Flôres, 139, 3.º—E. 9176

SENHORA para dirigir um *atelier*, offerece-se. R. de S. Miguel, 22. 9177

Pedidos

AMA para crear em sua casa, precisa-se. R. Cima de Villa, 20.

ALFAIATE, precisa-se de um official e aprendiz. R. de S. Victor, 103. 9207

GASPEADEIRA e ajudanta, precisa-se. R. Heroes de Chaves, 832, casa 13. 9208

OURIVES, aprendizes e officiaes, precisam-se. Rua das Antas, 268. 9200

SERRALHEIROS e torneiros mechanicos, precisam-se. R. Nova da Estação, 464. 9201

SAPATEIROS para obra de senhora, salto de pau, precisam-se. Alto da Fontinha, 51. 9198

Trespasses

LOJA para qualquer negocio, passa-se. Carta a B. L. P. G. C. Fernandes, 46, 2.º 9210

PASSA-SE mercearia afreguezada. Cara a esta redacção a L. A. 9209

Vendas

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5943

«PUDLO», impermeabilisa o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª*. R. do Rosario, 72. 7795

VENDE-SE armação envidraçada. Rua da Fabrica, 80. 9178

VENDE-SE um moto Alright. Campo dos Martyres da Patria, 23. 9179

VENDE-SE uma Bicyclela. Passeio de S. Lazaro, 35. 9180

A BEIRA

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde: COVILHÃ

9306 PARA os devidos effeitos se publicam os novos estatutos que ficam substituindo os primitivamente estabelecidos e para cuja reforma foi pedida ao Governo da Republica Portugueza a competente auctorisação, que foi concedida pela portaria n.º 2.021, de 11 de outubro de 1919.

CAPITULO I

Denominação, séde, duração e fins da Companhia

Artigo 1.º—Em harmonia com a respectiva legislação vigente e nos termos dos presentes estatutos continua a vigorar a sociedade anonyma de responsabilidade limitada sob a denominação **A BEIRA**, Companhia de Seguros, que funccionou desde 10 de março de 1917, com a sua séde e domicilio na cidade da Covilhã.

§ unico—O emblema da Companhia que se encontra devidamente registado, continua sendo uma estrela sob uma esfera armilar com a legenda: Companhia de Seguros **A BEIRA**—Covilhã.

Art. 2.º—A duração da Companhia é por tempo illimitado.

Art. 3.º—Os fins da Companhia são:

1.º—Exercer a industria de seguros contra todos os riscos, incluindo o de guerra, contingencias e eventualidades de varia ordem que possam affectar pessoas, animaes ou propriedades mobiliarias ou immobiliarias, designadamente:

a) O seguro contra o risco de fogo e dos transportes terrestres e maritimos de qualquer especie;

b) O seguro contra roubo, grèves e tumultos, inundações, granizo e tufões;

c) O seguro sobre a vida humana nas suas diversas categorias, accidentes em geral e responsabilidade civil.

2.º—Tomar resseguros effectuar operações da sua industria em Portugal, colonias e no estrangeiro, estabelecendo filiaes, succursaes e agencias ou transacionando com outras Companhias, cuja representação ou gerencia podem inclusivamente assumir.

§ unico—A direcção só poderá explorar o seguro de vida ou qualquer outro ramo de seguros, em conformidade com a lei e os interesses da sociedade.

CAPITULO II

Capital, fundos de reserva e lucros

Art.º 4.º—O capital da Companhia continua a ser de 750:000$, dividido em 15:000 acções de esc. 50$00 cada uma, em titulos nominativos de 1, 5 e 10 acções, achando-se já realisados 10 % ou sejam esc. 75:000$00.

§ 1.º—A responsabilidade pelo restante capital subscripto só poderá ser exigido pela direcção depois de consultado o conselho fiscal, ou quando a assembleia geral o resolva, em prestações, porém, nunca superiores a 10 % e com intervallos de 60 dias pelo menos.

§ 2.º—O pagamento das entradas deverá effectuar-se dentro de trinta dias a contar da data da circular registrada que aos accionistas deverá ser expedida para este fim; findo este praso deverá a direcção proceder contra os remissos nos termos do artigo decimo dos estatutos.

Art.º 5.º—Além d'este capital a Companhia deverá crear os seguintes fundos de reserva:

1.º—Um fundo de reserva social que será formado, pelo menos, por uma percentagem de dez por cento dos lucros liquidos.

2.º—As reservas difinidas no artigo 19.º e 23.º do decreto de 21 de outubro de 1907.

Art.º 6.º—Os lucros liquidos de cada exercicio, apurados depois de constituidas as reservas a que se refere o numero segundo do artigo anterior, em conformidade com a portaria numero trezentos e quarenta e seis de 23 de abril de 1915, terão a seguinte applicação:

1.º—10 %, pelo menos, para o fundo de reserva social conforme o disposto no numero 1.º do artigo antecedente.

2.º—10 % para amortisação das contas de installação, propaganda, e mobiliario e utensilios.

3.º—Dividendo para os accionistas até attingir seis por cento sobre o capital realisado.

4.º—As percentagens para a direcção e gerencia.

5.º—O restante será para complemento do dividendo ou destinado a quaesquer outras applicações que a assembleia geral determinar.

CAPITULO III

Acções e accionistas

Art.º 7.º—As acções continuam a ser indivisiveis e nominativas, sendo permittida a sua transmissão por endosso ou por qualquer outra fórma legalmente auctorisada.

§ 1.º—A transferencia das acções, emquanto não estiverem liberadas, não produzirão, porém, effeito algum sem o respectivo averbamento nos termos do artigo 168.º do Codigo Commercial.

§ 2.º—A direcção só poderá ordenar o averbamento, depois de verificada a solvabilidade do adquirente e de este ter declarado por escripto que assume a responsabilidade, constante dos presentes estatutos.

§ 3.º—O averbamento consequente á transmissão das acções por effeito de sucessão ou reforma de titulos inutilisados ou extraviados poderá ser ordenada independentemente do pertence judicial se não houver inconveniente da lei e a direcção julgar sufficientemente provada a legitimidade da transmissão ou os factos da inutilisação ou extravio, devendo para este effeito, ser feita prévia e publicamente a chamada de quaesquer interessados. Havendo opposição ao averbamento, este não se fará sem o pertence judicial.

§ 4.º—As deliberações a que se refere este artigo e seus paragraphos serão tomadas conjunctamente com o conselho fiscal e d'ellas não haverá recurso algum.

Art. 8.º—Nenhum accionista poderá ter mais de duzentas acções não liberadas.

Art. 9.º—Podem ser accionistas os menores, interdictos e mulheres casadas desde que sejam auctorisadas por seus paes, tutores ou maridos.

Art. 10.º—Em caso de falleci da 99 de morte de algum accionista, sem que os seus representantes ou herdeiros tenham communicado á Companhia, dentro d'um praso de um anno prorogavel em conformidade com a justificação legal apresentada á direcção o nome do novo possuidor das acções, e designadamente na falta de cumprimento pelo accionista do disposto no § 2.º do art. 4.º, perderá o accionista os direitos de socio e a direcção poderá, sem prejuizo de procedimento judicial, annular as respectivas acções, emittindo outras em sua substituição, que serão vendidas ao preço corrente por conta e risco do accionista ou de seus representantes.

§ 1.º—Da annullação e da venda serão avisados os accionistas ou os seus representantes por meio de carta registada, além da publicidade por meio de annuncios, se a direcção o julgar necessario. O producto da venda será applicado a solver o debito do accionista remisso e o excedente ficará depositado á disposição de quem de direito.

§ 2.º—Emquanto os arrematantes ou novos possuidores não forem approvados, subsiste a responsabilidade do accionista e dos respectivos herdeiros ou massas para com as Companhias.

CAPITULO IV

Assembleia geral

Art. 11.º—A assembleia geral é formada por todos os accionistas possuidores de cinco ou mais acções averbadas no livro da Companhia com sessenta dias de antecedencia.

§ 1.º—Os accionistas terão um voto por cada grupo completo de cinco acções que possuirem até ao limite maximo de dez votos.

§ 2.º—Os accionistas possuidores de menos de cinco acções poderão agrupar-se com outros em identicas condições e fazer-se representar por um dos agrupados ou porque legalmente o representar.

§ 3.º—A lei e uso estabelecidos regularão as attribuições da meza.

Art. 13.º—Compete ao presidente convocar e dirigir a assembleia geral, devendo a convocação ser feita, com antecipação de 15 dias, pelo menos, por annuncios e por meio de circulares dirigidas aos accionistas com a indicação do dia, hora, local e fins da reunião.

Art. 14.º—A assembleia geral reunirá ordinariamente no primeiro quadrimestre de cada anno social e extraordinariamente, sob proposta da direcção ou do conselho fiscal, quando assim o julguem conveniente ou a requerimento de accionistas, que representem a decima parte do capital social e declarem no requerimento o motivo da reunião.

Art. 15.º—Compete á assembleia geral ordinaria:

1.º—Discutir, aprovar e modificar o relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal.

2.º—Realisar as eleições dos corpos gerentes, nas epocas proprias ou proceder a quaesquer eleições supplementares.

3.º—Tratar de qualquer outro assumpto para que tambem tenha sido convocada.

Art. 16.º—A' assembleia geral extraordinaria compete:

1.º—A modificação ou a reforma dos estatutos.

2.º—Deliberar sobre a dissolução, liquidação, fusão ou acquisição de carteiras de outras Companhias.

3.º—Resolver sobre qualquer outro assumpto proposto ou requerido nos termos do art. 13.º.

Art. 17.º—As assembleias geraes ordinarias constituem-se com a presença de 20 accionistas, que representem pelo menos um decimo do capital e as extraordinarias com a representação de metade do capital.

§ unico—Se meia hora depois da indicada, a assembleia geral não poder funccionar por falta de numero ou de representação sufficiente do capital, serão os interessados immediatamente convocados por uma nova reunião que se effectuará de dentro de trinta dias, mas não antes, 15, considerando-se como válidas as deliberações tomadas nesta segunda reunião, qualquer que seja o numero de accionistas e o quantitativo do capital representado, salvo o caso do art. 28.º

Art. 18.º—As decisões da assembleia, geral, serão tomadas por maioria de votos dos accionistas presentes ou representados, sendo a fórma do suffragio o escrutinio secreto para as eleições ou quando assim fôr requerido por um terço dos accionistas presentes. Em caso de empate nas eleições será preferido o que tiver maior numero de acções ou o mais idoso em egualdade de circumstancias.

CAPITULO V

Administração e fiscalisação

Art. 19.º — A administração da Companhia compete á direcção e a sua fiscalisação ao conselho fiscal, compostos, respectivamente, de nove e de tres membros em effectividade e tres tambem supplentes, eleitos trienalmente entre os accionistas.

§ 1.º—Os membros da direcção deverão, antes de tomar posse dos seus cargos, caucionar a sua gerencia com 200 acções da Companhia e os do conselho fiscal com 50, computando ao presidente da assembleia geral, no acto da posse, verificar da existencia d'este deposito.

§ 2.º—Não pódem os membros da direcção accumular identicos cargos em sociedades congeneres.

§ 3.º—A direcção deverá reunir, ordinariamente, uma vez por semana e o conselho fiscal todos os mezes; extraordinariamente reunirão sempre que fôr necessario.

§ 4.º—A remuneração de cada director será de esc. 10$00 por sessão ordinaria e 3 % dos lucros liquidos annuaes; e a dos vogaes do conselho fiscal será de esc. 10$00 tambem por sessão ordinaria.

Art. 2.º—Compete á direcção:

1.º—Exercer a administração de todos os negocios da Companhia regulando as tarifas de seguros, a fórma e condições dos contractos e fomentando o desenvolvimento da sociedade, para o que deverá crear delegações ou agencias no paiz, colonias ou estrangeiro.

2.º—Apresentar ao conselho fiscal, até ao dia 30 de cada mez, o balancete referente ao mez anterior.

3.º—Nomear e demittir os empregados da séde e agencias da Companhia, fixando os seus vencimentos, salarios e cauções.

4.º—Representar a Companhia em juizo e fóra d'elle.

5.º—Elaborar o relatorio annual, que fará imprimir e distribuir pelos accionistas conjuntamente com o parecer do conselho fiscal.

6.º—Praticar todos os demais actos necessarios ou convenientes aos fins da sociedade e á boa gestão dos seus negocios.

Art. 21.º—A direcção deverá delegar sob sua responsabilidade n'um dos seus membros a administração geral da Companhia ou contratar dentro da sociedade ou fóra d'ella, para effeitos da gerencia, pessoa idonea, em quem delegará as attribuições e poderes que julgar convenientes aos fins da sociedade.

§ 1.º—A escolha do gerente será feita em sessão conjuncta com o presidente do conselho fiscal e n'ella deverão fixar-se as suas attribuições.

§ 2.º—A remuneração do gerente constará de um ordenado fixo mensal e de uma percentagem de 3 % sobre os lucros liquidos; o ordenado será fixado pela direcção, quando o gerente fôr recrutado fóra d'ella e se pertencer a esta nunca irá além de esc. 100$00, não sendo permittido a accumulação de vencimento a não ser os provenientes das percentagens sobre os lucros liquidos.

§ 3.º—O gerente deverá permanecer diariamente nos escriptorios da Companhia, fiscalisando todos os empregados e serviços e tomando de uma maneira geral, a seu cargo, a gerencia da Companhia.

Art. 22.º—Todos os documentos de responsabilidade para a Companhia deverão ser assignados por um dos directores e pelo gerente, que será designado director ou delegado-gerente, consoante fôr ou não recrutado dentro da direcção.

§ unico.—As apolices, recibos de premios e correspondencia, poderão, comtudo, ser assignados só pelo gerente e, fóra da séde, egualmente só por algum delegado ou agente, que tenha para isso mandato especial da Direcção, se as circunstancias especiaes d'essa delegação ou agencia e os superiores interesses da Companhia assim o exigirem.

Art. 23.º—Ao conselho fiscal que deverá eleger entre os seus membros um presidente e um secretario, competem as attribuições conferidas por lei aos membros do conselho fiscal das sociedades anonymas, designadamente:

1.º—Dar parecer sobre as contas e o relatorio annual da Direcção.

2.º—Reunir conjunctamente com a Direcção além dos casos previstos pelos presentes estatutos sempre que aquella o demande o seu conselho e opinião.

3.º — Examinar cuidadosamente o balancete annual que a direcção é obrigada a apresentar-lhe de fórma a estar sempre ao corrente da situação e estado financeiro da Companhia.

4.º—Effectuar as suas sessões ordinarias e extraordinarias nos termos do § 3.º do artigo 19.º.

Art. 24.º—Quando nas reuniões privativas da Direcção houver divergencia entre os seus membros, deverá ser chamado, para desempate, o presidente do conselho fiscal; a estas sessões assistirá sempre o gerente que terá voto meramente consultivo, sendo contractado.

Art. 25.º—Na falta, impedimento ou ausencia de qualquer dos membros effectivos da direcção ou do conselho fiscal serão chamados os respectivos supplentes, segundo a ordem de votação, ou de idade, em egualdade de votação, vencendo a mesma remuneração dos effectivos pelas sessões ou pelo tempo que servirem.

§ unico—As faltas temporarias da gerencia serão supridas pela direcção.

CAPITULO VI

Dissolução e liquidação

Art. 26.º—Votada a dissolução por qualquer motivo a assembleia geral regulará o modo de liquidação e partilha, nomeando dois liquidatarios effectivos e outros tantos supplentes quando para isso haja metade dos accionistas com a representação de tres quartos do capital social.

Art. 27.º—Não poderá haver rateio pelos accionistas senão depois de extinctos e annullados todos os seguros e resseguros tomados, salvo o caso de incorporação n'outra Companhia que assuma essa responsabilidade.

CAPITULO VII

Disposições diversas

Art. 28.º—O anno social é o anno civil, sendo as contas referentes a cada anno, encerradas em 31 de dezembro.

Art. 29.º—Os herdeiros ou credores de qualquer accionista não poderão sob pretexto

Delegação da Junta de Credito Publico no Porto

Pagamento da renda do 2.º semestre de 1919 dos titulos de divida interna consolidada (inscripções)

9304 COUPONS pagam-se desde o dia 12 de novembro a 20 de dezembro até á quantidade maxima de 3:000 por dia.

Titulos com assentamento, pagam-se desde 12 a 14 de novembro os averbados a Bancos, corporações e heranças.

Nos dias 15 a 21 de novembro os juristas da letra A.

Nos dias 22 de novembro a 3 de dezembro aos juristas das letras B a L.

Nos dias 4 a 12 de dezembro juristas das letras M a L.

Nos dias 13 a 22 de dezembro juristas da letra M.

Nos dias 23 a 30 de dezembro juristas das letras N a Z, bem como menores e interdictos.

Fóra dos dias acima mencionados só podem ser pagas rendas de titulos nominativos mediante desconto calculado até o ultimo dia do semestre.

Fica igualmente sujeito ao mesmo desconto o pagamento de coupons desde que tenha sido attingida a quantidade maxima (3:000 por dia).

O sello de averbamento a colar nos recibos é fixado em 1,0825 por cada inscripção de 100$ sendo a inutilização d'estes sellos feita pelo empregado conferente. Estão isentos do sello de contribuição de registro os recibos de coupon d'este fundo.

Findo este praso só póderá receber os mesmos juros a os de semestres atrazados, tanto nominativos como ao portador, nos dias 12, 14, 16, 19, 21, 23, 26 e 28 de janeiro.

Porto e Delegação da Junta do Credito Publico, 6 de novembro de 1919.

O chefe,

(a) *Joaquim Antonio da Costa.*

Asylo, Creche e Hospital D. Emilia de Jesus Costa e Antonio Almeida da Costa, das Devezas, Gaya.

Concurso para obra de pedreiro

9310 TORNA-SE publico que se recebem na secretaria d'estas Instituições, até ás 16 horas do dia 26 d'este mez, propostas em carta fechada para a construcção do passeio, em cimento armado e em pedra miuda, incluindo as guias de cantaria lavrada, em frente do edificio da Creche e propriedades da mesma, tudo sito na rua Visconde das Devezas.

Os concorrentes terão de fazer um deposito provisorio de 20$000, antes da entrega das respectivas propostas.

As condições do concurso estão patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Devezas, Gaya e Asylo, Creche e Hospital D. Emilia de Jesus Costa e Antonio Almeida da Costa, 7 de novembro de 1919.

O Presidente da Commissão,

Agostinho de Almeida Rego.

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO

Relação dos obreiros encarregados dos serviços desde 1 a 15 de outubro de 1919 e que se encontram em exercicio de fiscalisação, a saber:

Cinco fiscaes-chefes para homens, sendo quatro de entre todos, uma garrafa vasia, um livro e um relogio com tripoli, uma enxada para meio de desenho, duas tigelas de barro, quatro guarda-chuvas para homens, uma caixa com assentamento, uma caixa com assentamento, uma caixa com assentamento

Tuberculose, lupus, cancro; anemia, chloro-anemia, flôres brancas, lymphatismo; rachitismo, escrophulas, crescimento irregular, fastio, más digestões; azia; desarranjos da nutrição, asthma, bronchites chronicas, grippe, bronchopneumonias, pleurisias; escarros espessos, febre

Magreza, palidez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias, fadiga cerebral, desarranjos nervosos, neurasthenia, doenças mentaes, insomnia, perdas seminaes, suôres nocturnos; convalescença; definhamento resultante dos despórtos violentos; falta de regularidade nas menstruações.

e em geral **todos os casos em que se empregavam** até agora o **Histogéno**, as emulsões os ferros, pastilhas para gente pallida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que tenham produzido ou possam produzir um estado de fraqueza **curam-se rapidamente** usando o

HISTOGENOL NALINE com sêllo VITERI

(que é o antigo **Histogéno** aperfeiçoado pelo dr. A. Monneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar effeitos mais rapidos.**

em qualquer das fórmas: **Elixir, granulador** ou **ampolas.** Póde **usar-se** com proveito em qualquer época do anno. **Salvo indicação medica, use de preferencia o Elixir**, que é a fórma mais energica.

O vosso medico vos dirá que

III é o melhor revigorador conhecido III

TODA A GENTE TEM UM PARENTE OU AMIGO QUE SE CUROU

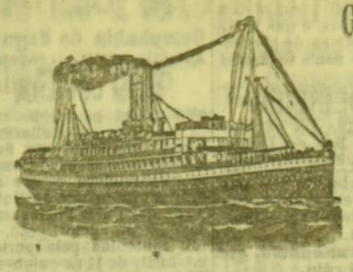
com este prodigioso **Creador de sangue e de musculos**, o unico que foi objecto de **cinco communicações a institutos scientificos de França** e entre ellas serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise **preparar o organismo para resistir sem definhamento** a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longo estacionamento em logares incomfortaveis ou insalubres o climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, **deve-se usar o Histogenol Naline com sêllo Viteri** em dóses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte **imitar ou falsificar o Histogenol Naline com sêllo Viteri** Nome, rotulo e aspecto andam imitados em preparados que as analyses apresentam como **inquinados de perigosos microbios.** Na impossibilidade de analysar todos os frascos de origem duvidosa, **só considero verdadeiro para a venda em Portugal e Colonias** o que tiver bem visivel no exterior da caixa o sêllo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra—**Viteri**—a vermelho sobre preto. Reclamar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

Deposito central
Vicente Ribeiro & C.ª Successor
João Vicente Ribeiro Junior
Rua dos Fanqueiros, 64, 1.º, direito
(Telephone, 2455) LISBOA
Fas remessas contra cobranças

Venda ao publico em Lisboa
Frasco para 20 dias . . . . 3$50
Frasco pequeno. . . . . 2$00
Para fóra de Lisboa, dentro da metropole, mais centavos, para embalagem e porte até 5 frascos.



Garland, Laidley & C.ª, L.td
Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
Porto
Telephones: Passageiros, 1:105; Carga, 436
Telegrammas—**LANDGAR**
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE

Rotterdam e Antuerpia Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos	BENEDICT	Cerca de 12 de novembro. Recebe carga. 9273	
	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará.	
Pará e Manaus	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. Recebe só passageiros de 1.ª e 3.ª classes.	

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Rembrandt (Directo)	Sahirá cêrca de 11 de novembro. Recebe carga no rio Douro de 5 a 8 do corrente. 9007

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Boccas 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Wall & C.ª

Vapores a sahir

Para Dublin e Glasgow	Endymion	Esperado em 9 de novembro
Para Barrow e Manchester	Catherine Aida	Esperado em 10 de novembro

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9243
Wall & C.ª
Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**BRO**	Em 26 de novembro.

Agentes 9317
Rawes & C.ª
Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Prata moeda

8197 FÓRA do curso e da republica, paga-se agio superior a qualquer outra casa. Rua das Flôres, 146

Gazolina

Vende em LAMEGO
J. A. Ferraz, Successor 8495
Praça do Commercio

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Vapor—GRANJA—a sahir em 12 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente
Armando Ochôa
9271 **Rua Nova da Alfandega n.º 71, 2.º—Porto**

Carga para Londres

Vapor **Leapark**

Espera-se para carregar dentro em breves dias.
Pede-se aos snrs. carregadores que tomem praça desde já. 9306
Trata-se com
LOBO & FREITAS, LIMITADA
TELEPHONE, 4 Rua do Infante D. Henrique, 39

Empregado de armazem

8751 PARA casa de bastante movimento, precisa-se de empregado, que conheça bem tecidos de algodão. Carta a esta redacção com as iniciaes **R. P.**

Motor a gaz

9125 OTTO Deutz, legitimo—Força 10 H. P. **Vende-se. Rua do Almada n.º 15.**

Armação para pharmacia

7923 VENDE-SE a da Pharmacia Internacional, de mogno macisso e talha.

Ver na rua de Mouzinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

SWEDISH ORIENT LINE

Recebem carga em carreiras directas e regulares para: ALGER, PIREU, SMYRNA e SALONICA.

Para: ALEXANDRIA, JAFFA e BEYROUTH.

Para: CONSTANTINOPLA, ODESSA e outros portos do Mar Negro.

E para: GOTHENBOURG e outros portos Scandinavos.

OS AGENTES 9281
Grill L.da

EM LISBOA	NO PORTO
64, Caes do Sodré, 3.º	26, Rua da Fabrica, 1.º
Tele phone, C. 4:156 grammas Grisilbia	Telegrammas Grilport

Vapor CATHERINE ANNIE

Acha-se á descarga este vapor. Pedimos aos snrs. recebedores da carga, para pôrem as barcasa bordo sem demora.

9250 **Kendall, Pinto Basto & C.º, L.da**

Para CARDIFF

Pretende-se fretar navio ou vapor 9277

Charles Coverley & C.º

Para Setubal

Navio de 300 toneladas, a sahir brevemente, acceita alguma carga. 9078
Para tratar: Rua da Nova Alfandega, 64.

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

Para		
Liverpool (Directo)	COMO	Está a carregar e sahe quarta-feira, 12 de novembro.

Agentes— CHARLES COVERLEY & C.
Telephone, n.º 1. Rua da Reboleira, 55 2112

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO

9092

Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA—a duas helices, de 12:000 toneladas, em 11 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires), Port-Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8384

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com accommodações camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
Telephone, 470 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

9092

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Esperado em 8.

IRENA

Recebendo carga para Anvers e portos da Hollanda.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62
TELEPHONE, 1:576

LLOYD BRAZILEIRO

O magnifico paquete "CURVELLO" em 15 de novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Preço da passagem em 3.ª classe esc. **123$00**

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes
9140 **Henry Burnay & C.ª**
Telephone, 895 **22, Rua da Nova Alfandega**

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—ORCOMA—é esperado em Leixões em 11 de novembro, acceitando carga para Punta Arenas, Corral, Talcahuano, Valparaiso, Coquimbo, Autofagasta, Iquique, Mollendo e Callao.

Previnem-se os snrs. carregadores, que as fragatas para este vapor principiam a receber carga, no dia 8 do corrente, no rio Douro.

Os agentes 9106
Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada
Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.**
Telegrammas—NAVIGATION

Lloyd Royal Belge

ANVERS

O vapor belga "ARMENIER"

Já se encontra no rio Douro e sahe sexta-feira, 7.

Recebe tambem carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica e Havre.

Para informações dirigir-se aos agentes 9284
Henry Burnay & C.ª
Telephone, 895 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres Para Bristol Para Copenhagen e portos do costume.	REDSTART * * * DOURO	Em 15 de nov. Em 20 de nov. Carrega terça-feira, 10 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470. 9318

CARGA PARA VIGO

Vapor—EULOA—a chegar dentro de poucos dias ao Douro, recebe carga.

Trata-se com 9266
Ferreira Pinhanços & C.ª
Rua da Fabrica n.º 39 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões
(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Samara—Em 25 de novembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classe intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classe, e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9099
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagem, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões 924
(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Belle Isle—Em 11 de novembro—Para Dakar Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

(Linha Anvers—Brazil—Rio da Prata)

Fort de Troyon—Em 21 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Dupleix—Em 6 de dezembro—Para a Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes
Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1620	*TELEPHONE, 1711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Nouveau Conseil

Esperado no rio Douro em 7 de novembro.

Para ROUEN

O vapor **Mont-Saint-Clair**

Esperado em 22 de novembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9314
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para		
Dublin e Liverpool	FELLSIDE	Recebe carga dia 10.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se a
Blackett & Magalhães
Telephone, 1438 **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 9116

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco **CATALONIA** Cap. Plomgrem	A sahir em 10 de novembro.
Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica. Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Allemanha e Copenhagen.	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	A sahir em 15 de novembro.
Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	Vapor norueguez **SICILIA** Capitão Johansen	A sahir em 15 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9307
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone, 517 **PORTO**

"Norwegian Steamship Line, Standard"

Para ROUEN

O vapor norueguez «Triumf»

Entrou e sahe em 8 do corrente.

PARA LIVERPOOL

O vapor norueguez «PAN»

Entrou e sahe em 6 do corrente.

Os agentes
J. T. Pinto Vasconcellos, Limitad

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, Rua do Bomfim
Telephone n.º 5:141 C.	Telephone

Aquecimento central

POR VAPOR OU AGUA QUENTE

para casas particulares, fabricas e estufas de plantas

Installações hidro-therapeuticas
para Hospitaes, Thermas e Balnearios

Installações mechanicas de desinfecção de garrafas

Installações de engarrafamento para aguas mineraes
para qualquer producção

Installações modernas para distribuição de agua quente
com caldeira propria ou combinadas com fogões de cosinha

Carlos Fuchs, Engenheiro
RUA DE S. PAULO, 103
LISBOA
Representantes no norte: 8397
Oliveira & Hämig, L.da
Rua das Flôres, 139, 1.º
= PORTO =
ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Proprio para caldeira, bunkers e forja.

A' descarga

H. Kendall & C.ª, Limitada
Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º—Porto
9225 TELEPHONE, 8

GARRAFAS

Barbosa & Almeida, acabando de renovar os seus contratos de revenda com as principaes fabricas nacionaes de

Garrafa preta
E
Garrafa branca

tem a honra de communicar aos seus exc.mos clientes em geral que vão restabelecer a venda avulsa (quantidades minimas de uma groza), tendo para este effeito recebido já nos seus armazens de Gaya as primeiras remessas.

Escriptorio—*Rua do Mousinho da Silveira, 62—1.º*
Telephone 1:406 8876

AGUAS DE MELGAÇO

Vende-se um hotel com todo o mobiliario n'estas afamadas thermas, com bello terreno lavradio. 8838

Para melhores informes, fallar na rua Sá da Bandeira, 183-1.º—Porto.

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Cedofeita, 202 PORTO Telephone, 309

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120 8851
880×120

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITAS
Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

C. de F. do Valle do Vouga

LEILÃO

Em 30 de novembro proximo futuro, na estação de Espinho-Vouga, d'esta Companhia, e em virtude do artigo 168.º da Tarifa Geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica, de todas as remessas com data anterior a 30 de outubro, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatarios das remessas abaixo indicadas, de que poderão ainda retiral-as, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição Central, em Espinho, na rua 62 n.º 107, todos os dias uteis, desde as 10 ás 16-30 horas, até ao dia 29 de novembro.

Espinho, 31 de outubro de 1919.—O engenheiro chefe da exploração, *L. Heitz.* 9127

Uma caixa de ferro fundido, remessa g. v. 25.778, de Gaya a Elrol, consignada a José Moraes Monica.

Uma caixa café e uma lata bolacha, remessa g. v. 7:169, de Aveiro a S. Pedro do Sul, consignada a J. Silva.

Uma grade caixas vasias, remessa P. 3, 22.800, de Lisboa-R a O. de Azemeis.

Uma grade caixas vasias, remessa P. 3, 22.889, de Lisboa-R a O. de Azemeis.

Uma caixa aguas, remessa de g. v. 33.220, de Vidago a S. Pedro do Sul, consignada á Companhia Aguas de Vidago.

Um pneumatico, remessa P. 3, 34.010, de Lisboa-R a Paradella.

Dois sacos adubos, remessa g. v. 7.021, de Espinho-Vouga a Ul, consignada a Manoel Pinto Bastos.

Uma caixa ferragens, remessa g. v. 6.090, de Coimbra a S. João da Madeira, consignada a José da Silva Correia.

3 caixas aguas, remessa de g. v. 31.199, de Braga a Albergaria-a-Velha, consignada a Rufino Fonseca.

Uma caixa mercearia, remessa P. 3, 26.443, de Porto a Oliveira de Azemeis.

Uma pipa vasia, remessa g. v. 76.494, de Lisboa-P. a Oliveira de Frades.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro
Serviço de Estudos e Construcção
CITAÇÃO-EDITAL

Pelo juizo de direito da 3.ª vara civel da cidade e comarca do Porto, e cartorio do escrivão do 4.º officio, que este assigna, nos autos de expropriação por utilidade publica, em que é expropriante o Caminho de Ferro do Minho e Douro e expropriados Albina Ferreira, Antonio da Silva Marques e mulher e Manoel Ferreira Moutinho, solteiro, maior, todos da freguezia de Aguas Santas, d'esta comarca, correm editos pelos quaes são citados todos e quaesquer interessados incertos, para no praso de vinte dias, a contar da ultima publicação do presente annuncio, deduzirem as suas reclamações do producto da venda que a primeira expropriada fez de 66 metros quadrados de terreno, de pinhal e matta, da Bouça de Alcouvo, pela quantia de 8$00; os segundos de 81 metros quadrados de terreno de pinhal e matto, da bouça de Remôlho, pela quantia de 9$30, e o terceiro de 365 metros quadrados de terreno de pinhal e matto, da bouça da Carvalheira, pela quantia de 70$00, cujos terrenos adjudicados á expropriante por sentença de 10 do corrente mez, achando-se aquellas importancias depositadas na Caixa Geral de Depositos.

Porto, 11 de outubro de 1919.—Verifiquei.—O juiz de direito da 3.ª vara civel, (a) *Campos Pateo.*—O escrivão do 4.º officio, (a) *Carolino Augusto Ribeiro Coelho.*—Está conforme.

Porto, 5 de novembro de 1919.—O engenheiro-chefe do Serviço de Estudos e Construcção, *Avellar Ruas.* 9316

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9093
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da
Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

Vapor

Freta-se cerca de duas mil toneladas, no rio Douro para Inglaterra. 9260
Trata-se na praça da Liberdade, 56, 1.º.

Amsterdam e Rotterdam

Está á carga e sahirá com muita brevidade o navio-motor "MERWESTEIN".

Para tratar 9286
J. H. ANDRESEN SUC.es L.da